

# **Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas**

Informações Financeiras Intermediárias  
Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Trimestre Findo em  
30 de Junho de 2021 e  
Relatório sobre a Revisão das  
Informações Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Statkraft Energias Renováveis S.A.  
Florianópolis - SC

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

## Ênfase

### *Processos investigativos*

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 30 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a qual descreve que: (i) como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia e de suas controladas, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada à Companhia, sendo que o verificado durante essa foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016 e, no atual estágio, não é possível prever o resultado final; (ii) a Companhia, entre outras pessoas físicas e jurídicas relacionadas aos fundos de participação detidos pela Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e outros fundos de pensão, foi arrolada como parte em uma ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF - ANIPA, cujo objetivo é reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por alegada má administração dos recursos pela FUNCEF, o que, atualmente, vem sendo classificado com avaliação de risco possível. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

## Outros assuntos

### *Demonstrações do valor adicionado*

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e com os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 11 de agosto de 2021



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RS



Renato Vieira Lima  
Contador  
CRC nº 1 SP 257330/O-5

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020			30.06.2021	31.12.2020		
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	334.341	174.942	651.288	235.645	Fornecedores	16	106.519	102.926	155.763	124.009
Contas a receber	6	53.879	33.295	57.947	54.730	Financiamentos e debêntures	17	227.390	82.413	227.548	82.413
Dividendos a receber	10	-	29.239	-	3.604	Partes relacionadas	10	64.061	57.940	65.516	58.972
Estoques		3.016	2.179	3.016	2.179	Concessões a pagar	18	13.564	11.537	13.564	11.537
Tributos a recuperar		17.606	16.138	18.962	17.297	Salários e encargos sociais		8.527	7.443	9.715	8.556
Repactuação do risco hidrológico	7	743	709	926	884	Arrendamentos	19	2.889	2.733	3.746	3.796
Outros ativos		6.856	2.057	15.502	10.532	Tributos a recolher	20	1.594	1.867	6.117	4.032
Total do ativo circulante		<u>416.441</u>	<u>258.559</u>	<u>747.641</u>	<u>324.871</u>	Imposto de renda e contribuição social	26	-	-	6.224	1.816
						Dividendos a pagar	10	-	2.826	-	2.826
						Outros passivos	21	6.500	7.170	9.391	8.683
						Total do passivo circulante		<u>431.044</u>	<u>276.855</u>	<u>497.584</u>	<u>306.640</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Aplicação financeira restrita	9	-	-	7.291	-	Financiamentos e debêntures	17	369.041	552.035	576.566	552.035
Contas a receber	6	-	-	12.009	9.550	Concessões a pagar	18	96.354	85.050	96.354	85.050
Partes relacionadas	10	-	180	-	-	Tributos a recolher	20	-	-	438	349
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	-	-	180	180	Imposto de renda e contribuição social	26	-	-	370	294
Repactuação do risco hidrológico	7	1.400	1.780	3.194	3.668	Provisão para remoção de imobilizado	13.a)	-	-	11.304	10.866
Propriedades para investimento	15	19.092	19.092	19.092	19.092	Arrendamentos	19	9.821	10.251	12.960	13.275
Operações descontinuadas	8	1.985	1.992	1.985	1.992	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	30	27.403	30.014	29.266	38.216
Investimentos ao valor justo	11	55.279	40.476	55.279	40.476	Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	21.439	17.544	21.439	17.544
Outros ativos		3.976	2.975	5.241	5.995	Provisão para passivo a descoberto	12	773	426	-	-
Investimentos	12	1.516.399	1.245.523	49.514	48.714	Outros passivos	21	2.747	2.421	2.927	2.421
Imobilizado	13	500.803	509.360	1.792.339	1.561.815	Total do passivo não circulante		<u>527.578</u>	<u>697.741</u>	<u>751.624</u>	<u>720.050</u>
Intangível	14	208.702	215.754	320.905	331.439	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Total do ativo não circulante		<u>2.307.636</u>	<u>2.037.132</u>	<u>2.267.029</u>	<u>2.022.921</u>	Capital social	22	1.501.910	1.131.910	1.501.910	1.131.910
						Reservas de Lucros	22	160.863	158.036	160.863	158.036
						Ajuste de avaliação patrimonial	22	40.919	31.149	40.919	31.149
						Lucros acumulados		<u>61.763</u>	-	<u>61.763</u>	-
								1.765.455	1.321.095	1.765.455	1.321.095
						Participação de não controladores		-	-	7	7
						Total do patrimônio líquido		1.765.455	1.321.095	1.765.462	1.321.102
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u>2.724.077</u>	<u>2.295.691</u>	<u>3.014.670</u>	<u>2.347.792</u>	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u>2.724.077</u>	<u>2.295.691</u>	<u>3.014.670</u>	<u>2.347.792</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
<b>RECEITA</b>					
Receita líquida do fornecimento de energia elétrica	23	108.856	72.586	243.139	223.590
Receita líquida da prestação de serviços	23	5.154	4.857	244	254
Receita líquida da revenda de mercadorias	23	98	-	-	-
Receita líquida		114.108	77.443	243.383	223.844
<b>Custo do fornecimento de energia elétrica</b>					
Custo dos serviços prestados	24.a)	(69.262)	(39.398)	(114.730)	(93.954)
Custo da revenda de mercadorias	24.a)	(2.940)	(2.339)	(2.438)	(2.786)
		(98)	-	-	-
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>41.808</b>	<b>35.706</b>	<b>126.215</b>	<b>127.104</b>
<b>Gerais e administrativas</b>					
Gerais e administrativas	24.b)	(33.471)	(24.697)	(53.701)	(40.831)
Equivalência patrimonial	12	82.024	61.945	7.197	9.761
Dividendos auferidos	12	467	1.802	467	1.802
Outras (despesas) receitas	24.c)	2.190	4.204	13.412	3.987
		51.210	43.254	(32.625)	(25.281)
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS SOBRE O LUCRO</b>		<b>93.018</b>	<b>78.960</b>	<b>93.590</b>	<b>101.823</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>					
Despesas financeiras	25	(36.668)	(12.799)	(37.783)	(28.092)
Receitas financeiras	25	4.292	2.401	15.834	7.260
Total do resultado financeiro		(32.376)	(10.398)	(21.949)	(20.832)
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS</b>		<b>60.642</b>	<b>68.562</b>	<b>71.641</b>	<b>80.991</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	26	<b>1.128</b>	<b>1.125</b>	<b>(9.871)</b>	<b>(11.304)</b>
<b>LUCRO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</b>		<b>61.770</b>	<b>69.687</b>	<b>61.770</b>	<b>69.687</b>
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>					
Resultado proveniente de operações descontinuadas	8	(7)	(78)	(7)	(78)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>61.763</b>	<b>69.609</b>	<b>61.763</b>	<b>69.609</b>
<b>ATRIBUÍVEL A</b>					
Acionistas da controladora				61.763	69.609
Participação de não controladores				-	-
				61.763	69.609
<b>LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>					
De operações continuadas		0,22210	0,31912		
De operações descontinuadas		(0,00003)	(0,00036)		
	31	<u>0,22207</u>	<u>0,31877</u>		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

**STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01.04.2021 a 30.06.2021	01.04.2020 a 30.06.2020	01.04.2021 a 30.06.2021	01.04.2020 a 30.06.2020
<b>RECEITA</b>					
Receita líquida do fornecimento de energia elétrica	23	57.593	35.789	125.163	110.640
Receita líquida da prestação de serviços	23	2.511	2.796	121	139
Receita líquida da revenda de mercadorias	23	98	-	-	-
Receita líquida		60.202	38.585	125.284	110.779
<b>Custo do fornecimento de energia elétrica</b>					
Custo do fornecimento de energia elétrica	24.a)	(42.480)	(20.476)	(66.686)	(48.098)
Custo dos serviços prestados	24.a)	(1.584)	(1.232)	(1.312)	(1.454)
Custo da revenda de mercadorias	24.a)	(98)	-	-	-
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>16.040</b>	<b>16.877</b>	<b>57.286</b>	<b>61.227</b>
<b>Despesas financeiras e outras</b>					
Gerais e administrativas	24.b)	(19.325)	(11.409)	(30.638)	(18.358)
Equivalência patrimonial	12	34.602	30.130	2.395	4.324
Dividendos auferidos	12	467	1.802	467	1.802
Outras (despesas) receitas	24.c)	2.717	4.024	8.189	4.058
		18.461	24.547	(19.587)	(8.174)
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS SOBRE O LUCRO</b>		<b>34.501</b>	<b>41.424</b>	<b>37.699</b>	<b>53.053</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>					
Despesas financeiras	35	(20.277)	(7.387)	(20.710)	(14.250)
Receitas financeiras	25	2.480	969	4.063	2.420
Total do resultado financeiro		(17.797)	(6.418)	(16.647)	(11.830)
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS</b>		<b>16.704</b>	<b>35.006</b>	<b>21.052</b>	<b>41.223</b>
Imposto de renda e contribuição social	26	4.715	569	367	(5.648)
<b>LUCRO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</b>		<b>21.419</b>	<b>35.575</b>	<b>21.419</b>	<b>35.575</b>
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>					
Resultado proveniente de operações descontinuadas	8	164	(45)	164	(45)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>21.583</b>	<b>35.530</b>	<b>21.583</b>	<b>35.530</b>
<b>ATRIBUÍVEL A</b>					
Acionistas da controladora				21.583	35.530
Participação de não controladores				-	-
				<b>21.583</b>	<b>35.530</b>
<b>LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>					
De operações continuadas		0,05882	0,16291		
De operações descontinuadas		0,00066	(0,00021)		
	31	<b>0,05948</b>	<b>0,16270</b>		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	61.763	69.609	61.763	69.609
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos:				
Variação de investimentos ao valor justo	9.770	817	9.770	817
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>71.533</u>	<u>70.426</u>	<u>71.533</u>	<u>70.426</u>
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas da controladora	-	-	71.533	70.426
Participação de não controladores	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>71.533</u>	<u>70.426</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	01.04.2021 a 30.06.2021	01.04.2020 a 30.06.2020	01.04.2021 a 30.06.2021	01.04.2020 a 30.06.2020
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	21.583	35.530	21.583	35.530
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos:				
Variação investimentos ao valor justo	7.020	903	7.020	903
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>28.603</u>	<u>36.433</u>	<u>28.603</u>	<u>36.433</u>
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas da controladora			28.603	36.433
Participação de não controladores			-	-
			<u>28.603</u>	<u>36.433</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

(Valores expresso em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total Controladora	Participação de não controladores	Total Consolidado
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros					
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2020		1.131.910	6.413	94.945	44.581	-	1.277.849	7	1.277.856
Ajuste de avaliação patrimonial	11	-	-	-	817	-	817	-	817
Lucro líquido do período		-	-	-	-	69.609	69.609	-	69.609
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020		1.131.910	6.413	94.945	45.398	69.609	1.348.275	7	1.348.282
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2021		1.131.910	9.388	148.648	31.149	-	1.321.095	7	1.321.102
Aumento de capital	22.a)	370.000	-	-	-	-	370.000	-	370.000
Ajuste de avaliação patrimonial	11	-	-	-	9.770	-	9.770	-	9.770
Reversão de dividendos	22. b)	-	-	2.827	-	-	2.827	-	2.827
Lucro líquido do período		-	-	-	-	61.763	61.763	-	61.763
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021		1.501.910	9.388	151.475	40.919	61.763	1.765.455	7	1.765.462

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro antes dos tributos		60.642	68.562	71.641	80.991
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos:					
Rendimento sobre aplicação financeira restrita	9	-	-	(6)	(281)
Equivalência patrimonial	12	(82.024)	(61.945)	(7.197)	(9.761)
Valor justo de propriedades para investimento	15	-	(3.969)	-	(3.969)
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	13 e 14	2.613	256	4.355	864
Depreciação e amortização	13 e 14	26.116	23.300	52.770	52.809
Encargos financeiros de debêntures, financiamentos e empréstimos	17	15.857	11.174	16.016	14.699
Juros sobre arrendamento mercantil	25	439	399	646	577
Atualização monetária da provisão para remoção de imobilizado	13.a)	-	-	438	96
Reversão de provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	30	(2.611)	(1.439)	(8.950)	(1.036)
Dividendos de investidas ao valor justo	11	(467)	(1.802)	(467)	(1.802)
Variações nos ativos e passivos:					
Contas a receber		(20.584)	(5.402)	(5.676)	5.421
Tributos a recuperar		(1.468)	(31)	(1.665)	242
Outras movimentações em ativos		(6.290)	2.775	(4.619)	1.955
Fornecedores		3.593	(3.734)	31.754	(2.645)
Salários e encargos sociais		1.084	817	1.159	991
Tributos a recolher		(283)	3.413	996	2.435
Outras movimentações em passivos		9.657	(451)	9.171	2.231
Encargos pagos de debêntures, financiamentos e empréstimos	17	(15.556)	(5.260)	(15.556)	(9.396)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(846)	(5.347)	(11.876)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		<u>(9.282)</u>	<u>25.817</u>	<u>139.463</u>	<u>122.545</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Aplicação financeira a longo prazo	9	-	-	(7.285)	-
Resgates de aplicação financeira restrita	9	-	-	-	44.099
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	13 e 14	(10.503)	(7.168)	(272.752)	(10.929)
Partes relacionadas	10	6.301	680	6.544	682
Aumento (redução) de capital em investidas	12	625	(275.020)	-	(20.000)
Dividendos recebidos	12	77.468	77.352	10.467	7.352
Adiantamento para futuro aumento de capital em investidas	12	(237.192)	-	-	-
Outras movimentações em investimentos		300	(4.154)	-	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		<u>(163.001)</u>	<u>(208.310)</u>	<u>(263.026)</u>	<u>21.204</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Aumento de capital recebido	22.a)	370.000	-	370.000	-
Captação de empréstimos e financiamentos	17	-	255.000	210.607	255.000
Pagamentos de financiamentos e debêntures - principal	17	(38.318)	-	(38.318)	(318.799)
Custos de empréstimos a apropriar	17	-	-	(3.083)	-
Dividendos pagos		-	(2.149)	-	(2.149)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		<u>331.682</u>	<u>252.851</u>	<u>539.206</u>	<u>(65.948)</u>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u><b>159.399</b></u>	<u><b>70.358</b></u>	<u><b>415.643</b></u>	<u><b>77.801</b></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	174.942	85.992	235.645	219.702
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5	334.341	156.350	651.288	297.503
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u><b>159.399</b></u>	<u><b>70.358</b></u>	<u><b>415.643</b></u>	<u><b>77.801</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
RECEITAS	23	<u>127.725</u>	<u>86.278</u>	<u>261.167</u>	<u>241.292</u>
Venda de energia elétrica		121.836	80.774	260.841	241.007
Venda de serviços		5.889	5.504	326	285
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		<u>(54.087)</u>	<u>(21.425)</u>	<u>(77.289)</u>	<u>(58.036)</u>
Custo da geração de energia	24.a)	(45.254)	(17.327)	(63.922)	(40.227)
Custo dos serviços prestados	24.a)	(287)	(55)	(724)	(2.786)
Despesas gerais e administrativas	24.b)	(10.738)	(8.248)	(26.056)	(19.010)
Outros resultados operacionais	24.c)	2.192	4.205	13.413	3.987
VALOR ADICIONADO BRUTO		<u>73.638</u>	<u>64.853</u>	<u>183.878</u>	<u>183.256</u>
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	13 e 14	<u>(26.116)</u>	<u>(23.299)</u>	<u>(52.770)</u>	<u>(52.809)</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		<u>47.522</u>	<u>41.554</u>	<u>131.108</u>	<u>130.447</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		<u>86.775</u>	<u>66.070</u>	<u>23.491</u>	<u>18.745</u>
Resultado de equivalência patrimonial	12	82.024	61.945	7.197	9.761
Receitas financeiras	25	4.291	2.401	15.834	7.260
Resultado das operações descontinuadas	8	(7)	(78)	(7)	(78)
Dividendos auferidos	11	467	1.802	467	1.802
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		<u>134.297</u>	<u>107.624</u>	<u>154.599</u>	<u>149.192</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:		<u>18.802</u>	<u>14.106</u>	<u>22.166</u>	<u>18.685</u>
Remuneração direta		14.697	10.401	17.514	14.170
Benefícios		2.960	3.038	3.393	3.667
FGTS		1.145	667	1.259	848
Impostos, taxas e contribuições:		<u>16.723</u>	<u>10.649</u>	<u>32.293</u>	<u>32.191</u>
Federais		16.034	10.511	31.752	31.727
Estaduais		499	-	474	457
Municipais		190	138	67	7
Remuneração de capitais de terceiros:		<u>37.009</u>	<u>13.260</u>	<u>38.377</u>	<u>28.707</u>
Juros	25	16.407	11.406	16.680	19.687
Aluguéis	24.b)	342	461	595	615
Despesa financeira - uso do bem público	25	18.410	-	18.410	6.697
Outras despesas financeiras	25	1.850	1.393	2.692	1.708
Remuneração de capitais próprios:		<u>61.763</u>	<u>69.609</u>	<u>61.763</u>	<u>69.609</u>
Lucro do período		61.763	69.609	61.763	69.609
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO		<u>134.297</u>	<u>107.624</u>	<u>154.599</u>	<u>149.192</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

## STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Companhia” ou “SKER”), com sede social em Florianópolis, Santa Catarina, tem por atividade principal a participação no capital social de empresas nas áreas de geração de energia elétrica, além da implementação e operação de projetos de energia renovável e prestação de serviço de operação e manutenção. Seus ativos em operação atuam na geração de energia eólica e hídrica, compreendendo uma capacidade instalada total de 449,31 MW.

Em 8 de outubro de 2019, a Companhia adquiriu 100% de participação nas empresas Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. e Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A., ambas detentoras de projetos eólicos “greenfield” em desenvolvimento, ampliando a representatividade do Grupo Statkraft no setor de energia do Brasil, conforme descrito na nota explicativa nº 13.1.

Em 18 de outubro de 2019, a Statkraft Energias Renováveis S.A. participou do 30º Leilão de Energia Nova do tipo A-6 e sagrou-se vencedora com parte dos projetos eólicos Ventos de Santa Eugênia e Serra de Mangabeira, com capacidade instalada total de 420MW e 75,6MW, respectivamente. Os 11 projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às distribuidoras de energia elétrica. Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,3 MW médios e Serra da Mangabeira teve 12,1 MW médios vendidos, com prazo contratual de 20 anos e início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME).

Para viabilizar os projetos eólicos supracitados, foram constituídas onze Companhias, que conterão os ativos de geração eólica, bem como os respectivos financiamentos necessários à sua construção.

Em 4 de setembro de 2020, foi aprovada a incorporação da investida Monel Monjolinho Energética S.A. (“Monel”) nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação visando melhorar o desempenho administrativo e financeiro da Companhia. Como resultado desta incorporação, a Monel foi extinta de pleno direito e a Companhia tornou-se sua sucessora. O patrimônio líquido da Monel na data base do laudo de incorporação e com base no valor contábil, representava o montante de R\$182.346. Para atendimento dos requisitos legais, a Companhia contratou uma empresa especializada para emissão do laudo de avaliação do patrimônio líquido com data de 30 de junho de 2020, de acordo com as normas contábeis vigentes. Os saldos de ativos adquiridos e passivos assumidos estão representados na nota explicativa nº 11.1.

##### 1.1. Inspeção e reforma da PCH São João:

Em 24 de agosto de 2020 a PCH São João foi desligada para realização da substituição das válvulas das unidades geradoras, dentro de uma atividade de manutenção programada com estimativa de conclusão em 05 de novembro de 2020. Para realizar esta manutenção o túnel de adução da usina foi esvaziado e, como recomenda a boa prática de engenharia, procedeu-se imediatamente à sua inspeção. Durante a inspeção do túnel de adução foram encontrados cartuchos explosivos não detonados e danos materiais com regiões instáveis, que provocaram a suspensão dos trabalhos de inspeção por motivo de segurança. Uma nova campanha de inspeção associada à recuperação dos danos no túnel foi contratada no primeiro trimestre de 2021, com previsão de conclusão no segundo semestre de 2021, quando serão mensurados os gastos para recuperação deste ativo. A Companhia reconheceu uma provisão para perda ao valor recuperável conforme mencionado na nota explicativa nº 12, a qual será atualizada conforme conclusão da avaliação técnica contendo a mensuração do comprometimento efetivo do túnel.

## 1.2. Participações societárias

A Companhia possui participação societária nas seguintes companhias operacionais, e também na Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. (“Enex”), que foi descontinuada em 2016:

Companhia	Tipo	Participação Societária		
		2021	2020	
<u>Eólicas operacionais</u>				
Energen Energias Renováveis S.A. (“Energen”)	(a)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Macaúbas Energética S.A. (“Macaúbas”)	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Novo Horizonte Energética S.A. (“Novo Horizonte”)	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Seabra Energética S.A. (“Seabra”)	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
<u>Eólicas não operacionais</u>				
Ventos de Santa Eugênia				
Energias Renováveis S.A. (“Santa Eugênia”)	(g)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo I S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	99,99%
Oslo II S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	99,99%
Oslo III S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	99,99%
Oslo IV S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	99,99%
Oslo V S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	99,99%
Oslo VI S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	99,99%
Oslo VII S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	99,99%
Oslo VIII S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	99,99%
Oslo IX S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	99,99%
Oslo X S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	99,99%
Serra da Mangabeira S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A. (“São Vitorino”)				
Oslo XI S.A.	(g)	Controlada direta	100,00%	-
Oslo XII S.A.	(g)	Controlada direta	100,00%	-
Oslo XIII S.A.	(g)	Controlada direta	100,00%	-
Oslo XIV S.A.	(g)	Controlada direta	100,00%	-
Morro do Cruzeiro I S.A.	(g)	Controlada direta	100,00%	-
Morro do Cruzeiro II S.A.	(g)	Controlada direta	100,00%	-
Morro do Cruzeiro III S.A.	(g)	Controlada direta	100,00%	-
<u>Pequenas Centrais Hidrelétricas</u>				
Esmeralda S.A. (“Esmeralda”)	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Laura S.A. (“Santa Laura”)	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Rosa S.A. (“Santa Rosa”)	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Moinho S.A. (“Moinho”)	(c)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Fé Energia S.A. (“Santa Fé”)	(c)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Passos Maia Energética S.A. (“Passos Maia”)	(c)	Controlada em conjunto	50,00%	50,00%
<u>Usinas Hidrelétricas</u>				
Monel Monjolinho Energética S.A. (“Monel”)	(d)	Controlada direta	-	100,00%
Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. (“Cubatão”)	(e)	Outras participações	20,00%	20,00%
Ceran - Companhia Energética Rio das Antas (“Ceran”)	(e)	Outras participações	5,00%	5,00%
Dona Francisca Energética S.A. (“Dfesa”)	(e)	Outras participações	2,12%	2,12%
<u>Serviços de Operação e Manutenção (O&amp;M)</u>				
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. (“Enex”)	(f)	Operação descontinuada	100,00%	100,00%

- (a) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parques eólicos específicos, localizado no Estados da Bahia e do Sergipe. Em regime de autorização, tem toda a sua produção contratada com a CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva - 2009 ("LER 2/2009").
- (b) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro, respectivamente. Em regime de autorização, estes complexos têm toda a sua produção contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás, no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA.
- (c) Referem-se a controladas diretas e controlada em conjunto da Companhia, respectivamente, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Santa Catarina, respectivamente, atuando sobre o regime de autorização.
- (d) Refere-se a controlada direta da Companhia, sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica em Usina Hidrelétrica ("UHE") localizada no Estado de Santa Catarina. Em regime de concessão, este complexo possui a sua produção contratada com as distribuidoras que declararam demanda no Leilão de Energia Nova - 2011 ("LEN 2011 (A-3) ". A Controlada foi incorporada à Companhia em 4 de setembro de 2020.
- (e) Referem-se a investimentos sem influência significativa, os quais são registrados a valor justo.
- (f) Refere-se a investimento descontinuado em 20 de dezembro de 2016, sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social a prestação de serviços a terceiros em contratos de Operação e Manutenção (nota explicativa nº 8)
- (g) Referem-se a controladas diretas com projetos "greenfield" do segmento eólico em fase de desenvolvimento.
- (h) Companhias constituídas para viabilização do projeto Ventos de Santa Eugênia, por meio do qual a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão de Energia Nova (A-6) que ocorreu em 18 de outubro de 2019.

## 1.3. Principais características dos empreendimentos de geração

A seguir encontram-se detalhes sobre as geradoras controladas, controlada em conjunto e empreendimentos minoritários do Grupo:

Usina	Contratos	Portaria MME/Resolução ANEEL	Prazo de autorização	Fim do período de concessão	Capacidade de produção instalada MW	Capacidade de produção instalada Statkraft MW	Garantia física MW médio
<b>Eólicas (“EOL”):</b>							
EOL Barra dos Coqueiros (Energen)	LER 2/2009	Portaria MME nº 617/2010	35 anos	jul-45	34,5	34,5	10,5
EOL Macaúbas	LER 2/2009	Portaria MME nº 580/2010	35 anos	mai-45	35,07	35,07	13,4
EOL Novo Horizonte	LER 2/2009	Portaria MME nº 673/2010	35 anos	mai-45	30,06	30,06	10,97
EOL Seabra	LER 2/2009	Portaria MME nº 671/2010	35 anos	mai-45	30,06	30,06	11,33
<b>Hídricas:</b>							
PCH Esmeralda	PROINFA	Res. ANEEL nº 605/2001	30 anos	nov-31	22,2	22,2	12,32
PCH Santa Laura	PROINFA	Res. ANEEL nº 379/2000	30 anos	ago-30	15	15	7,99
PCH Santa Rosa	PROINFA	Res. ANEEL nº 197/2001	30 anos	abr-31	30	30	17,07
PCH Moinho	Cemig	Res. Autoriz. ANEEL nº 1.451/2008	30 anos	jun-38	13,7	13,7	6,98
PCH Victor Batista Adami (Passos Maia)	Cemig	Res. Autoriz. ANEEL nº 68/2004	30 anos	fev-34	25	12,5	13,7
UHE Monel Monjolinho	LEN 4/2006	Contrato de Concessão nº 18/2002	35 anos	abr-37	74,4	74,4	41,7
UHE Suíça (SKER)	EDP Com.	Contrato de Concessão nº 1/2014	30 anos	jul-25	33,9	33,9	21,61
PCH Viçosa (SKER)	ESCELSA	Res. ANEEL nº 111/1999	30 anos	mai-29	4,5	4,5	2,52
PCH São João (SKER)	ESCELSA	Res. ANEEL nº 110/1999	26 anos	mai-29	25	25	12,95
PCH Alegre (SKER)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	jul-25	2,06	2,06	1,16
PCH Fruteiras (SKER)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	jul-25	8,74	8,74	5,56
PCH Jucu (SKER)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	jul-25	4,84	4,84	2,62
PCH Rio Bonito (SKER)	CBR - ESCELSA/ CCEAR <sup>(1)</sup>	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	jul-25	22,5	22,5	9,4
PCH Francisco Gros (Santa Fé)	CCEAR	Res. ANEEL nº 482/2001	30 anos	nov-31	29	29	15,58
UHE Monte Claro (CERAN)	CPFL /CCEAR / CCEAL	Contrato de Concessão nº 8/2001	35 anos	mar-36	130	6,5	69
UHE Castro Alves (CERAN)	CPFL /CCEAR / CCEAL	Contrato de Concessão nº 8/2001	35 anos	mar-36	130	6,5	64
UHE 14 de Julho (CERAN)	CPFL /CCEAR / CCEAL	Contrato de Concessão nº 8/2001	35 anos	mar-36	100	6,0	50
UHE Dona Francisca		Contrato de Concessão nº 188/1998	35 anos	ago-33	125	2,6	80

<sup>1</sup> A PCH Rio Bonito possui contrato bilateral regulado (“CBR”) firmado com a contraparte Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. (“ESCELSA”) e também transações formalizadas por Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (“CCEAR”) firmado com diversas distribuidoras.

#### 1.4. Liminar GSF (“Generation Scalling Fator”)

A retração de geração hidrelétrica do sistema brasileiro elevou significativamente os pagamentos feitos pelos geradores hidrelétricos devido ao agravamento do GSF. Esse fato fez com que as usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE ajuizassem ações judiciais para suspensão dos pagamentos desta natureza. Por conta das liminares favoravelmente concedidas a essas ações judiciais, os saldos no mercado de curto prazo referentes aos períodos entre julho de 2015 e fevereiro de 2018 das controladas UHE Monjolinho e PCH Moinho encontravam-se protegidos do efeito controverso do MRE.

Em 23 de outubro de 2018, ocorreu a modulação da liminar associada a ação judicial que protegia essas usinas (ação judicial GSF APINE), resultando no fim da proteção desde 08 de fevereiro de 2018, porém, mantendo-se represados os valores entre 01 de julho de 2015 e 07 de fevereiro de 2018. São esses valores, atualizados por IGPM, que estão devidamente provisionados pela Companhia no seu balanço e divulgados na nota explicativa nº 16.

Em 8 de setembro de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.052, que trata do GSF e estabelece o ressarcimento às usinas integrantes do MRE, por meio de extensão de outorga decorrente dos impactos ocasionados pela Geração Térmica Fora da Ordem de Mérito - GFOM, antecipação de garantia física dos empreendimentos estruturantes e pelas restrições de transmissão, criando, assim, as bases para destravar o Mercado de Curto Prazo. Os termos dessa Lei foram regulamentados pela Aneel através da REN nº 895/2020. Considerando-se o estabelecido na resolução espera-se que a regularização do Mercado de Curto Prazo ocorra durante o 3º trimestre de 2021, com o consequente pagamento dos valores provisionados e que parte dos valores do GSF passado seja revertida através da extensão de outorgas.

Em 30 de março de 2021, a ANEEL publicou a REN nº 930, publicado no Diário Oficial da União em 13 de abril de 2021, que alterou a REN nº 895/2020, a qual estabelecia a metodologia para o cálculo de extensão de outorgas motivados por riscos não hidrológicos. Esta alteração foi no sentido de incluir, para o cálculo das extensões, a Garantia Física integral dos empreendimentos no período 2012-2014, aumentando significativamente o valor de ressarcimento.

A questão envolvendo o TCU e a ANEEL ainda não foi encerrada, mas, por sua vez, a Lei nº 14.182 foi aprovada em 12 de julho de 2021 (conversão da MP 1.031/21, que trata da desestatização da ELETROBRAS). Uma das emendas aprovadas legaliza a Garantia Física integral do período 2012-14 no cálculo das prorrogações das Outorgas devidas ao GSF por motivos não hidrológicos.

Com isto, o processo no TCU perde a finalidade e prevê-se um ajuste na REN Nº 930/21 ou a emissão de uma nova resolução pela ANEEL.

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) está aguardando o comando da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para recalcular os valores que as hidrelétricas que têm direito à repactuação do GSF terão direito, por meio da extensão das suas outorgas.

A administração da Companhia ainda está avaliando a homologação dos valores finais de extensão para mensurar os possíveis impactos nas demonstrações financeiras do Grupo.

#### 1.5. Impactos do COVID-19 nas informações financeiras

No final de 2019, os casos de coronavírus (“COVID-19”) foram reportados mundialmente e desde então se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Dessa forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando com todas as suas usinas e parques eólicos, exceto a PCH São João conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

- A receita líquida consolidada auferida até o 2º trimestre de 2021 no montante de R\$243.383 superou em 8% a realizada no mesmo período do ano anterior (R\$223.844).
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas.
- Não houve inadimplência de clientes e nem perdas de contratos.
- Recorremos a diferimentos no pagamento de impostos e tributos de acordo com as Medidas Provisórias liberadas pelo Governo (Federal, Estadual e Municipal).
- Estamos preservando os recursos de caixa, para atravessarmos o processo da COVID-19.
- Durante as operações do mês de julho de 2021, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos decorrentes do cenário da pandemia que requeiram ajustes como “impairment” de ativos ou divulgações nessas demonstrações financeiras.

Um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança, dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. As principais medidas já adotadas pela Companhia destacamos:

- Criação de Comitê de Crise com reuniões diárias e acompanhamento semanal com a liderança.
- Aplicação do “Home Office” para as atividades administrativas.
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais.
- Disponibilização de apoio psicológico para os colaboradores de forma “on-line”.
- Disponibilização de boas práticas ligadas a gestão da emoção, ergonomia, gerenciamento de tarefas e administração do tempo para os colaboradores da organização.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem “impairment” de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2021. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

## 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pela "International Accounting Standards Board - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. A base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessa ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Portanto, as correspondentes informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conexão àquelas demonstrações financeiras.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 04 de setembro de 2020, foi aprovada a incorporação da investida Monel Monjolinho Energética S.A. ("Monel") na controladora Statkraft Energias Renováveis S.A., motivo pelo qual as informações comparativas da controladora apresentadas nas demonstrações individuais do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020 não incluem as operações da entidade incorporada.

Estas informações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração em 11 de agosto de 2021.

### 2.1. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

- CPC 06 (R2) (IFRS 16) – "Arrendamentos": Em 28 de maio de 2020, o IASB alterou a norma IFRS 16 estabelecendo medidas práticas para arrendatários na contabilização de concessões de aluguel decorrentes de resultados diretamente relacionados à COVID-19. Tais alterações consideram que o arrendatário opte por não avaliar se a concessão de aluguel relacionada à COVID-19 é uma modificação de arrendamento, reconhecendo os efeitos da concessão de forma apropriada em cada caso. Estas tratativas devem ser aplicadas apenas se todas as condições a seguir forem atendidas:
  - a) A mudança nos pagamentos de arrendamento resulta na contraprestação revisada de arrendamento que é substancialmente a mesma que, ou menor que, a contraprestação de arrendamento imediatamente anterior à mudança.
  - b) Qualquer redução nos pagamentos de arrendamento afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2021.
  - c) Não há nenhuma mudança substantiva nos outros termos e condições do arrendamento.

Até o fechamento do período corrente, o Grupo não teve alterações em seus contratos de arrendamentos que refletissem benefícios ou concessões decorrentes do COVID-19 e, portanto, não aplicou as alterações previstas na IFRS 16 (conforme emitidas pelo IASB em maio de 2020).

- CPC 48 (IFRS 9) – “Instrumentos Financeiros”: A norma foi revisada incluindo o termo ‘Reforma da taxa de juros de referência’ que refere-se à uma taxa de juros de referência, reformada em todo o mercado, levando à necessidade de mudança na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais que geram os ativos e passivos financeiros ou instrumentos de “hedge”. A remensuração de ativos e passivos financeiros decorrente da alteração da taxa de juros de referência é exigida somente se ambas as condições forem atendidas:
  - a) a mudança é necessária como consequência direta da reforma da taxa de juros de referência.
  - b) a nova base para determinar os fluxos de caixa contratuais é economicamente equivalente à base anterior (ou seja, a base imediatamente antes da mudança).

O Grupo não identificou alterações em taxas de juros de referência que impactem os fluxos de caixa que geram seus ativos e passivos financeiros até o fechamento deste período.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

### 3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### 3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas contábeis das demonstrações financeiras anuais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem grau elevado de julgamento e complexidade, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

##### a) Vida útil do ativo imobilizado

Até setembro de 2019, o Grupo reconhecia a despesa de depreciação com base no método linear, considerando seus custos e seus valores residuais durante a vida útil técnica estimada para cada grupo de ativos imobilizados, limitados ao prazo de autorização/concessão.

A partir de outubro de 2019, o Grupo realizou mudanças nas estimativas de vida útil do ativo imobilizado das usinas hídricas onde a depreciação passou a ser calculada utilizando as taxas de depreciação que representam o valor residual do imobilizado ao fim da concessão, de acordo com as taxas de depreciação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), em função do entendimento da Administração da Companhia no sentido de haver direito à indenização dos valores residuais ao final da concessão/autorização. Caso haja alteração no cenário regulatório ou à medida que fatos novos relacionados ao tema ocorram, referidas taxas poderão ser revistas, para refletir a adequada vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado.

Anualmente, o grupo avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil.

b) Teste de redução do valor de recuperação dos ativos de longa duração

Existem regras específicas para avaliar o valor recuperável dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado. O Grupo realiza, a cada emissão de demonstrações financeiras, ou sempre que houver indicativos, uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pelo Grupo.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre:

- (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, o Grupo reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável.

O processo de revisão do valor recuperável de ativos é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises.

Os saldos de imobilizado e intangível de longa duração estão nas rubricas “Imobilizado”, “Intangível” e “Propriedades para investimento”.

c) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e análise de fluxos de caixa descontados.

O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

d) Custos de desmobilização dos parques eólicos

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; e (v) painéis elétricos e outros.

Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas.

Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço.

e) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

Estas estimativas são mensuradas com base em avaliação e qualificação dos riscos com probabilidade de perda provável. Estas avaliações são suportadas pelo julgamento dos seus assessores jurídicos e da administração, considerando as jurisprudências e o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

f) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais são reconhecidos com base na expectativa de lucro futuro das companhias que geram tais prejuízos. As expectativas são realizadas pela Administração, e os tributos diferidos desta natureza recuperáveis em até 10 anos são reconhecidos.

g) Alocação de preço de compra advindo de combinações de negócios

Em uma transação de combinação de negócios é requerido que os ativos e passivos dos negócios adquiridos sejam registrados pelo seu valor justo. Para alguns ativos e passivos, é necessário fazer o uso de técnicas de mensuração que envolvem o uso de julgamento e estimativas. As técnicas utilizadas e ajustes a valor justo são apresentados em nota explicativa específica quando uma combinação de negócios é realizada.

#### 4. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

As relações dívida líquida / patrimônio líquido podem ser verificadas conforme seguem:

	Controladora	
	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Total dos financiamentos	596.431	634.448
(-) caixa e equivalentes de caixa	<u>(334.341)</u>	<u>(174.942)</u>
Dívida líquida	262.090	459.506
Total do patrimônio líquido	<u>1.765.455</u>	<u>1.321.095</u>
Dívida líquida / patrimônio líquido - %	14,85	34,78
	Consolidado	
	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Total dos financiamentos	804.114	634.448
(-) caixa e equivalentes de caixa	(651.288)	(235.645)
(-) aplicação financeira restrita	<u>(7.291)</u>	-
Dívida líquida	<u>145.535</u>	<u>398.803</u>
Total do patrimônio líquido	<u>1.765.462</u>	<u>1.321.102</u>
Dívida líquida / patrimônio líquido - %	8,24	30,19

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Contas bancárias em moeda funcional	129	3.621	254.236	6.278
Aplicações financeiras com liquidez imediata	<u>334.212</u>	<u>171.321</u>	<u>397.052</u>	<u>229.367</u>
	<u>334.341</u>	<u>174.942</u>	<u>651.288</u>	<u>235.645</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e Operações Compromissadas, com rentabilidade referenciada no CDI em condições competitivas de mercado, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem quaisquer restrições.

## 6. CONTAS A RECEBER

		Controladora		Consolidado	
		<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Fornecimento de energia elétrica	(i)	19.827	24.542	54.430	47.415
Saldo de mercado de curto prazo	(ii)	-	-	793	2.284
Geração excedente aos contratos CER	(iii)	-	-	13.628	13.358
Contas a receber partes relacionadas	(iv)	<u>34.052</u>	<u>8.753</u>	<u>1.105</u>	<u>1.223</u>
Total		<u>53.879</u>	<u>33.295</u>	<u>69.956</u>	<u>64.280</u>
Ativo circulante		53.879	33.295	57.947	54.730
Ativo não circulante		-	-	12.009	9.550

- (i) Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE e outros terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias.
- (ii) Saldo de recebíveis de fornecimento de energia elétrica liquidado no mercado de curto prazo.
- (iii) Saldo mantido no ativo não circulante do excedente de geração de energia entre 100% e 130% ao montante contratado pelo Contrato de Energia de Reserva - CER mantido com a CCEE nas subsidiárias que compõem os parques eólicos em operação do Grupo Statkraft, que é recebido ao final da apuração de cada quadriênio, quando os saldos são transferidos gradativamente para o curto prazo, conforme expectativa de realização de caixa e atualizados pelo índice IPCA. Já a geração acima de 130% é classificada no curto prazo, conforme expectativa de realização nos próximos 12 meses.
- (iv) Saldos de contas a receber com partes relacionadas referente a venda de energia e saldos a receber decorrente de redução de capital, serviço de administração do proprietário e serviços de O&M (operação e manutenção) das controladas e controlada em conjunto com vencimento médio de 28 dias.

## 7. REACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Por conta do período de hidrologia adverso de 2015, em 11 de dezembro de 2015 a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 684, que estabelece os critérios para anuência e demais condições para repactuação do risco hidrológico de geração hidrelétrica por agentes participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. Em 17 de Dezembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia decidiu pela adesão à proposta para as PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa II, todas contratadas no âmbito do PROINFA. A classe de produto optado foi o SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

As usinas PCH Jucu, PCH Rio Bonito, PCH São João e PCH Francisco Gros também aderiram às condições de repactuação do risco hidrológico protegendo-se de 94% e 92% respectivamente da exposição ao risco do GSF.

## 8. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

O Grupo Statkraft não possui como “core business” a prestação de serviços a terceiros, sendo o foco deste apenas geração de energia elétrica através de fontes renováveis. Neste sentido, a Companhia entendeu por bem realizar a cessão dos contratos de Operação e Manutenção da subsidiária Enex a terceiros (sob anuência de seus clientes), a fim de que as atividades de operação e manutenção passassem a ser realizadas exclusivamente para as usinas deste Grupo Econômico. Desta forma, após processo seletivo, foi firmado em 20 de dezembro de 2016 contrato com empresa do setor, contemplando a: (i) transferência de contratos de O&M firmados com terceiros; (ii) a transferência de empregados da Companhia para a cessionária; e (iii) a venda dos bens e equipamentos alocados nas usinas para a prestação de serviços à terceiros, passando a Enex a não mais deter qualquer relação comercial com terceiros.

As análises do resultado de operações descontinuadas, representadas unicamente pelos resultados da subsidiária Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda., são apresentadas a seguir:

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Despesas gerais e administrativas	64	(113)
Provisões e condenações judiciais	(103)	(18)
Resultado financeiro	<u>46</u>	<u>53</u>
Lucro (Prejuízo) do período	<u><u>7</u></u>	<u><u>(78)</u></u>

O saldo de valor justo destas operações está apresentado no balanço patrimonial na rubrica “Operações descontinuadas” no valor de R\$1.985 (em 31 de dezembro de 2020, R\$1.992).

## 9. APLICAÇÃO FINANCEIRA RESTRITA

Por força dos contratos de financiamentos firmados com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”) para o custeio das obras das usinas eólicas do projeto Ventos de Santa Eugênia, tais empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada “conta reserva”, que visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o banco. As aplicações financeiras restritas são constituídas prévia e proporcionalmente a cada desembolso, mantido por todo o prazo do financiamento e possuem rentabilidade referenciada no CDI. As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

	Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020
No início do exercício	-	43.818
Aplicação	7.285	-
Rendimentos líquidos de impostos	6	281
Resgates	-	(44.099)
No final do exercício	7.291	-

## 10. PARTES RELACIONADAS

As operações são prestadas em condições específicas acordadas entre as partes. Os saldos patrimoniais são assim demonstrados:

		Controladora		Consolidado	
		30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
<u>Ativo circulante</u>					
Contas a receber:					
Energen Energias Renováveis S.A.	(i)	162	287	-	-
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	(i)	300	300	300	300
Esmeralda S.A.	(i)	123	207	-	-
Macaúbas Energética S.A.	(i)	10.005	904	-	-
Moinho S.A.	(i)	6.736	824	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	(i)	5.269	599	-	-
Oslo I S.A.	(i)	-	306	-	-
Oslo II S.A.	(i)	-	247	-	-
Oslo III S.A.	(i)	5.228	804	-	-
Oslo IV S.A.	(i)	-	266	-	-
Oslo V S.A.	(i)	-	234	-	-
Oslo VI S.A.	(i)	1	194	-	-
Oslo VII S.A.	(i)	62	62	-	-
Oslo VIII S.A.	(i)	-	186	-	-
Oslo IX S.A.	(i)	-	183	-	-
Oslo X S.A.	(i)	-	243	-	-
Passos Maia Energética S.A.	(i)	51	173	51	172
Santa Laura S.A.	(i)	106	224	-	-
Santa Rosa S.A.	(i)	120	253	-	-
Seabra Energética S.A.	(i)	4.282	590	-	-
Santa Fé Energia S.A.	(i)	187	327	-	-
Serra da Mangabeira S.A.	(i)	-	158	-	-
Ventos de Santa Eugênia S.A.	(i)	228	228	-	-
Ventos de São Vitorino S.A.	(i)	438	203	-	-
Statkraft Investimentos Ltda	(ii)	18	40	18	40
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(ii)	388	351	388	351
Statkraft AS	(ii)	162	168	162	168
NSL Tidong Power Generation	(ii)	13	13	13	13
Statkraft Chile Inversiones Electricas Ltda	(ii)	173	179	173	179
		34.052	8.753	1.105	1.223

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
<u>Ativo circulante</u>				
Contas a receber:				
Dividendos a receber:				
Esmeralda S.A.	-	5.321	-	-
Macaúbas Energética S.A.	-	669	-	-
Moinho S.A.	-	473	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	-	1.569	-	-
Passos Maia Energética S.A.	-	3.604	-	3.604
Seabra Energética S.A.	-	1.508	-	-
Santa Laura S.A.	-	3.200	-	-
Santa Rosa S.A.	-	7.436	-	-
Santa Fé Energia S.A.	-	5.459	-	-
	-	29.239	-	3.604
<u>Ativo não circulante</u>				
Mútuos:				
Energen Energias Renováveis S.A	(iii)	-	180	-
Água Quente Ltda.	(iv)	5.469	5.027	5.469
Bom Retiro S.A.	(iv)	3.800	3.622	3.800
Provisão para perdas estimadas com créditos	(v)	(9.269)	(8.649)	(9.269)
		-	180	-
Total do Ativo		34.052	38.172	1.105
				4.827

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
<u>Passivo circulante</u>				
Partes relacionadas:				
Statkraft AS	(vi)	470	214	1.586
Macaúbas Energética S.A.	(viii)	-	5	-
Moinho S.A.	(viii)	6	-	-
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(ix)	8.393	2.851	8.743
Statkraft investimentos Ltda.	(vii)	55.187	54.870	55.187
Esmeralda S.A.	(viii)	5	-	-
		64.061	57.940	65.516
Dividendos a pagar:				
Statkraft investimentos Ltda.		-	2.298	-
FUNCEF		-	528	-
Total dividendos a pagar		-	2.826	-
Total do Passivo		64.061	60.766	65.516
				61.798

(i) Saldos a receber pela prestação de serviços compartilhados e serviços de O&M (operação e manutenção) entre controladora e suas investidas no Brasil.

(ii) Saldos a receber de partes relacionadas no Brasil e no exterior.

- (iii) Saldo a receber de venda de créditos tributários pela controladora às suas subsidiárias conforme previsão do Programa de Regularização Tributária.
- (iv) Saldo de mútuos mantidos com as partes relacionadas Água Quente e Bom Retiro, com prazo indeterminado e juros vinculados aos índices de IPCA e IGPM, respectivamente.
- (v) Provisão para perda ao valor recuperável de saldos de mútuos com as partes relacionadas Água Quente e Bom Retiro.
- (vi) Saldos a pagar referente serviços tomados de partes relacionadas no exterior.
- (vii) Saldo de mútuo devido pela Companhia à acionista Statkraft Investimentos Ltda., conforme aprovado em reunião prévia de acionistas na data 2 de agosto de 2017, com prazo indeterminado e juros remuneratórios vinculados ao CDI. A liquidação deste mútuo está sendo avaliada pelos acionistas representantes dessas companhias. Adicionalmente, este saldo contempla valores a pagar relacionados a garantias financeiras tomadas.
- (viii) Saldo a pagar referente a prestação de serviços compartilhados com partes relacionadas no Brasil.
- (ix) Saldo a pagar referente a operações de compra de energia para “hedge” comercial.

A seguir, as transações ocorridas no resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Receita de serviços com partes relacionadas:				
Energen Energias Renováveis S.A.	814	597	-	-
Esmeralda S.A.	537	372	-	-
Macaúbas Energética S.A.	1.369	1.139	-	-
Moinho S.A.	517	322	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.	-	553	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	1.220	989	-	-
Oslo I S.A.	-	60	-	-
Oslo II S.A.	-	21	-	-
Oslo III S.A.	2.975	21	-	-
Oslo IV S.A.	-	20	-	-
Oslo V S.A.	-	20	-	-
Oslo VI S.A.	1	20	-	-
Oslo VII S.A.	-	12	-	-
Oslo VIII S.A.	-	20	-	-
Oslo IX S.A.	-	20	-	-
Oslo X S.A.	-	33	-	-
Passos Maia Energética S.A.	486	406	486	406
Santa Fé Energia S.A.	958	781	-	-
Santa Laura S.A.	503	334	-	-
Santa Rosa S.A.	681	459	-	-
Seabra Energética S.A.	1.195	989	-	-
Serra da Mangabeira S.A.	-	11	-	-
Ventos de Santa Eugênia S.A.	-	228	-	-
Ventos de São Vitorino S.A.	309	66	-	-
Statkraft Investimentos Ltda	43	35	43	35
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	65	247	65	247
Statkraft AS	-	81	-	81
NSL Tidong Power Generation	-	4	-	4
Statkraft Chile Inversiones Electricas Ltda	-	186	-	186
	<u>11.673</u>	<u>8.046</u>	<u>594</u>	<u>959</u>

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Receita na venda de energia elétrica:				
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	1.946	2.062	1.946	2.062
Moinho S.A.	87	284	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.	-	393	-	-
	<u>2.033</u>	<u>2.739</u>	<u>1.946</u>	<u>2.062</u>

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Custo na compra de energia elétrica:				
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(14.725)	(1.704)	(14.725)	(1.704)
Santa Fé Energia S.A.	-	-	(347)	-
	<u>(14.725)</u>	<u>(1.704)</u>	<u>(15.072)</u>	<u>(1.704)</u>

As transações acima referem-se a receitas de O&M, compartilhamento de custos e compra e venda de energia para “hedge” comercial. As receitas de O&M são reconhecidas no grupo de receita líquida na controladora e a recuperação dos custos compartilhados é reconhecida como redutora no grupo de despesas gerais e administrativas.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Despesas com prestação de serviços:				
Esmeralda S.A.	(30)	-	-	-
Santa Rosa S.A.	-	(12)	-	-
Statkraft AS	(174)	(26)	(174)	(26)
Statkraft Sverige AB	-	(52)	-	(52)
Macaúbas Energética S.A.	(262)	-	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.	-	(8)	-	-
Passos Maia Enérgetica S.A.	(3)	(6)	-	(6)
	<u>(469)</u>	<u>(104)</u>	<u>(174)</u>	<u>(84)</u>

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
<u>Receitas financeiras</u>				
Com garantias financeiras:				
Moinho S.A.	-	15	-	-
	<u>-</u>	<u>15</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Com garantias financeiras:				
Statkraft Investimentos Ltda.	-	(5)	-	(5)
Com mútuos:				
Statkraft Investimentos Ltda.	(68)	(232)	(68)	(232)
	<u>(68)</u>	<u>(237)</u>	<u>(68)</u>	<u>(237)</u>

## 10.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários, totalizou R\$ 4.728 no período findo em 30 de junho de 2021, e R\$ 4.782 no período findo em 30 de junho de 2020, correspondendo a benefícios de curto prazo e encargos previdenciários. A Companhia não possui pessoal-chave que não seja estatutário, e também não possui planos de remuneração pós-emprego, de rescisão, ou baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo.

## 11. INVESTIMENTOS AO VALOR JUSTO

Os respectivos investimentos abaixo estão relacionados a entidades sobre as quais a Companhia não possui influência significativa nos seus respectivos negócios e são reconhecidos a valor justo:

<u>Outras participações</u>	<u>Participação %</u>	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Companhia Energética Rio das Antas - CERAN	5,00	49.055	35.282
Dona Francisca Energética S.A. - DFESA	2,12	6.224	5.194
		<u>55.279</u>	<u>40.476</u>

A Companhia também possui 20% de participação na Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. que também é mensurada ao valor justo. A empresa constituída para este investimento encontra-se atualmente em fase de encerramento pelos acionistas tendo seu projeto de desenvolvimento devolvido para ANEEL. Os valores justos mensurados para os períodos findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 são zero.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020, foram recebidos dividendos no montante de R\$467 e R\$1.802 respectivamente, reconhecidos no resultado do período. A movimentação dos investimentos ao valor justo é assim demonstrada:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Em 1 de janeiro de 2020	60.827
Ajuste de avaliação patrimonial (*)	<u>(20.351)</u>
Em 31 de dezembro de 2020	40.476
Ajuste de avaliação patrimonial (*)	<u>14.803</u>
Em 30 de junho de 2021	<u>55.279</u>

(\*) A movimentação do ajuste de avaliação patrimonial apresentada nesta nota explicativa está bruta dos tributos diferidos, sendo o montante líquido, em 30 de junho de 2021, R\$9.770 positivo (em 31 de dezembro de 2020, R\$13.432 negativo).

## 12. INVESTIMENTOS

A composição e movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto são assim demonstradas:

	Resultado de equivalência patrimonial									
	31.12.2020	Resultado do período	Amortização de juros capitalizados e lucros não realizados (i)	Amortização de mais valia de ativos	Aporte de capital	Redução de capital	Dividendos destinados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Outras movimentações em Investimentos (ii)	30.06.2021
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	48.714	7.196	-	-	-	-	(6.396)	-	-	49.514
Total consolidado	48.714	7.196	-	-	-	-	(6.396)	-	-	49.514
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	52.255	7.196	-	-	-	-	(6.396)	-	-	53.055
Energen Energias Renováveis S.A.	105.011	(1.210)	(29)	-	-	-	-	-	-	103.772
Esmeralda S.A.	38.403	12.167	6	-	-	-	(5.679)	-	-	44.897
Macaúbas Energética S.A.	101.440	4.881	(30)	-	-	(15.000)	(2.031)	-	-	89.260
Moinho S.A.	71.632	18.709	21	-	-	(14.000)	(1.427)	-	-	74.935
Novo Horizonte Energética S.A.	86.567	6.914	(34)	-	-	(8.000)	(4.731)	-	-	80.716
Oslo I S.A.	71.282	(336)	-	-	3.718	-	-	5.355	-	80.019
Oslo II S.A.	39.677	(225)	-	-	1.706	-	-	3.841	-	44.999
Oslo III S.A.	117.625	(1.427)	-	-	720	-	-	6.825	-	123.743
Oslo IV S.A.	7.367	(396)	-	-	4.691	-	-	38.773	-	50.435
Oslo V S.A.	7.364	(433)	-	-	5.956	-	-	54.585	-	67.472
Oslo VI S.A.	4.050	(239)	-	-	1.588	-	-	24.324	-	29.723
Oslo VII S.A.	47	(43)	-	-	-	-	-	-	-	4
Oslo VIII S.A.	28.616	(203)	-	-	6.227	-	-	9.000	-	43.640
Oslo IX S.A.	5.571	(286)	-	-	6.750	-	-	29.175	-	41.210
Oslo X S.A.	5.429	(277)	-	-	5.917	-	-	23.314	-	34.383
Santa Fé Energia S.A.	287.944	12.693	-	(5.590)	-	-	(8.542)	-	-	286.506
Santa Laura S.A.	38.264	6.187	8	-	-	-	(5.300)	-	-	39.159
Santa Rosa S.A.	81.297	18.538	40	-	-	-	(9.064)	-	-	90.811
Seabra Energética S.A.	86.113	7.052	(25)	-	-	(8.000)	(4.592)	-	-	80.548
Serra da Mangabeira S.A.	9.460	(456)	-	-	6.433	-	-	41.570	-	57.007
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A.	109	(3)	-	-	-	-	-	-	-	106
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A.	-	(1.146)	-	-	670	-	-	429	47	-
Total controladora	1.245.523	87.657	(43)	(5.590)	44.376	(45.000)	(47.762)	237.191	47	1.516.399

(i) Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme vida útil dos ativos.

(ii) Reclassificação das variações que compõem o patrimônio líquido negativo apurado para o período da controlada Ventos de São Vitorino no montante de R\$47.

## Resultado de equivalência patrimonial

	31.12.2019	Resultado do exercício	Amortização de juros capitalizados e lucros não realizados (i)	Amortização de mais valia de ativos	Aporte de capital	Redução de capital	Dividendos destinados	Incorporação de investida (iii)	Outras movimentações em Investimentos (ii)	31.12.2020
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	27.198	15.177	-	-	20.000	(6.000)	(7.661)	-	-	48.714
Total consolidado	27.198	15.177	-	-	20.000	(6.000)	(7.661)	-	-	48.714
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	30.739	15.177	-	-	20.000	(6.000)	(7.661)	-	-	52.255
Energen Energias Renováveis S.A.	106.608	(1.540)	(57)	-	-	-	-	-	-	105.011
Esmeralda S.A.	41.620	21.283	12	-	-	-	(24.512)	-	-	38.403
Macaúbas Energética S.A.	58.766	2.819	(60)	-	57.000	(5.000)	(12.085)	-	-	101.440
Moinho S.A.	46.373	1.990	42	-	28.000	-	(4.773)	-	-	71.632
Monel Monjolinho Energética S.A.	103.990	11.503	61	-	71.000	-	(4.865)	(181.689)	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	48.242	6.607	(68)	-	49.500	(10.000)	(7.714)	-	-	86.567
Oslo I S.A.	20	(1.473)	-	-	72.185	-	-	-	550	71.282
Oslo II S.A.	20	(1.370)	-	-	40.691	-	-	-	336	39.677
Oslo III S.A.	20	(2.654)	-	-	114.596	-	-	-	5.663	117.625
Oslo IV S.A.	20	(1.665)	-	-	8.443	-	-	-	569	7.367
Oslo V S.A.	20	(1.682)	-	-	8.332	-	-	-	694	7.364
Oslo VI S.A.	20	(1.144)	-	-	4.801	-	-	-	373	4.050
Oslo VII S.A.	20	(97)	-	-	75	-	-	-	50	48
Oslo VIII S.A.	20	(951)	-	-	29.262	-	-	-	285	28.616
Oslo IX S.A.	20	(1.014)	-	-	6.152	-	-	-	413	5.571
Oslo X S.A.	20	(1.254)	-	-	6.272	-	-	-	390	5.428
Santa Fé Energia S.A.	292.426	22.982	-	(11.179)	-	-	(16.285)	-	-	287.944
Santa Laura S.A.	37.754	13.474	16	-	-	-	(12.980)	-	-	38.264
Santa Rosa S.A.	82.315	31.308	80	-	-	-	(32.406)	-	-	81.297
Seabra Energética S.A.	48.712	6.348	(51)	-	49.500	(10.000)	(8.396)	-	-	86.113
Serra da Mangabeira S.A.	-	(2.780)	-	-	10.463	-	-	-	1.777	9.460
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A.	303	(309)	-	-	65	-	-	-	50	109
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A.	-	(484)	-	-	435	-	-	-	49	-
Total controladora	898.048	115.074	(25)	(11.179)	576.772	(31.000)	(131.677)	(181.689)	11.199	1.245.523

(i) Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme vida útil dos ativos.

(ii) Adiantamento para futuro aumento de capital destinado a investidas no montante de R\$11.625 no período e reclassificação das variações que compõem o patrimônio líquido negativo apurado para o período da controlada Ventos de São Vitorino no montante de (R\$426).

(iii) Saldo referente ao patrimônio líquido da investida Monel líquido de lucros não realizados conforme incorporação ocorrida em 04 de setembro de 2020 (nota explicativa nº 11.1).

As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

30 de junho de 2021	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Amortizaã o de mais valia de ativos	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
Empresas controladas							
Energen Energias Renováveis S.A.	99,99	107.814	5.373	103.643	(1.210)	-	(1.239)
Esmeralda S.A.	100	47.411	2.439	32.805	12.168	-	12.173
Macaúbas Energética S.A.	100	103.030	15.165	82.983	4.881	-	4.851
Moinho S.A.	100	102.621	27.036	56.876	18.709	-	18.730
Novo Horizonte Energética S.A.	100	89.364	10.239	72.211	6.914	-	6.880
Oslo I S.A.	100	119.571	39.551	80.355	(336)	-	(336)
Oslo II S.A.	100	67.981	22.982	45.224	(225)	-	(225)
Oslo III S.A.	100	214.652	90.810	125.270	(1.427)	-	(1.427)
Oslo IV S.A.	100	74.912	24.507	50.801	(396)	-	(396)
Oslo V S.A.	100	99.977	32.506	67.905	(433)	-	(433)
Oslo VI S.A.	100	39.391	9.368	30.262	(239)	-	(239)
Oslo VII S.A.	100	83	79	47	(43)	-	(43)
Oslo VIII S.A.	100	50.344	6.704	43.843	(203)	-	(203)
Oslo IX S.A.	100	52.519	11.308	41.496	(286)	-	(286)
Oslo X S.A.	100	47.691	13.308	34.660	(277)	-	(277)
Santa Fé Energia S.A.	100	145.425	1.786	130.947	12.693	(5.590)	7.103
Santa Laura S.A.	100	43.326	4.045	33.093	6.187	-	6.195
Santa Rosa S.A.	100	93.037	1.313	73.186	18.538	-	18.578
Seabra Energética S.A.	100	88.780	9.419	72.309	7.052	-	7.027
Serra da Mangabeira S.A.	100	70.314	13.310	57.459	(456)	-	(456)
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A.	100	334	229	109	(3)	-	(3)
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A.	100	171	944	373	(1.146)	-	(1.146)
Participação nos lucros de controladas							<u>74.829</u>
Empresa controlada em conjunto							
Passos Maia Energética S.A.	50	107.991	13.963	79.637	14.391	-	<u>7.196</u>
Participação nos lucros de coligadas							<u>7.196</u>
Participação total nos lucros de coligadas e controladas							<u><u>82.024</u></u>

30 de junho de 2020	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Amortização de mais valia de ativos	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
<u>Empresas controladas</u>							
Energen Energias Renováveis S.A.	99,99	108.107	5.298	105.183	(2.374)	-	(2.403)
Esmeralda S.A.	100	46.065	1.395	34.020	10.649	-	10.654
Macaúbas Energética S.A.	100	116.259	6.113	110.965	(819)	-	(849)
Moinho S.A.	100	100.884	18.893	75.086	6.905	-	6.927
Monel Monjolinho Energética S.A.	100	356.260	173.914	171.775	10.571	-	10.617
Novo Horizonte Energética S.A.	100	98.220	5.390	91.604	1.226	-	1.192
Oslo I S.A.	100	77	74	383	(380)	-	(380)
Oslo II S.A.	100	77	35	383	(341)	-	(341)
Oslo III S.A.	100	74	29	494	(449)	-	(449)
Oslo IV S.A.	100	77	32	383	(338)	-	(338)
Oslo V S.A.	100	77	32	395	(350)	-	(350)
Oslo VI S.A.	100	77	32	383	(338)	-	(338)
Oslo VII S.A.	100	77	12	95	(30)	-	(30)
Oslo VIII S.A.	100	77	32	383	(338)	-	(338)
Oslo IX S.A.	100	77	31	395	(349)	-	(349)
Oslo X S.A.	100	77	44	395	(362)	-	(362)
Santa Fé Energia S.A.	100	140.975	1.479	127.964	11.531	(5.588)	5.943
Santa Laura S.A.	100	41.834	2.051	33.119	6.664	-	6.672
Santa Rosa S.A.	100	89.336	675	72.878	15.783	-	15.823
Seabra Energética S.A.	100	100.211	5.340	93.161	1.710	-	1.685
Serra da Mangabeira S.A.	100	163	45	478	(360)	-	(360)
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A.	100	297	227	359	(289)	-	(289)
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A.	100	149	414	(112)	(153)	-	(153)
Participação nos lucros de controladas							<u>52.184</u>
Empresa controlada em conjunto							
Passos Maia Energética S.A.	50	110.636	4.831	86.283	19.522	-	<u>9.761</u>
Participação nos lucros de coligadas							<u>9.761</u>
Participação total nos lucros de coligadas e controladas							<u><u>61.945</u></u>

12.1. Reestruturação societária mediante incorporação de investidas

Em 4 de setembro de 2020, a investida Monel Monjolinho Energética S.A. foi incorporada à Companhia conforme laudo de avaliação de empresa independente com data base de 30 de junho de 2020. O patrimônio líquido da UHE Monel na data da incorporação com base no valor contábil representava o montante de R\$183.278. Os ativos e passivos líquidos avaliados estão apresentados como segue:

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	88.920
Contas a receber	10.711
Tributos a recuperar	11.802
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.596
Imobilizado	207.145
Intangível	31.258
Outros ativos	534
Ativo total	<u>362.966</u>

PASSIVO

Fornecedores	79.945
Concessões a pagar	85.255
Salários e encargos sociais	187
Tributos a recolher	385
Imposto de renda e contribuição social	8.072
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	191
Outros passivos	5.653
Passivo total	<u>179.688</u>

Total de ativos incorporados e passivos assumidos	<u><u>183.278</u></u>
---	-----------------------

## 13. IMOBILIZADO

	Controladora								Imobilizado em Andamento	Total
	Terrenos	Reservatório, Barragens e Adutoras	Ferramentas, Máquinas e Equipamentos	Linhas de transmissão	Veículos	Móveis e utensílios	Edifícios	Arrendamentos		
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.251	119.675	168.698	1.972	560	7.605	24.489	9.475	17.283	353.008
Custo histórico	1.206	118.023	131.344	1.906	1.244	10.896	20.726	10.936	17.283	313.564
Mais valia de imobilizado	2.387	45.989	97.699	832	69	2.030	12.621	-	-	161.627
Depreciação acumulada	(26)	(38.464)	(46.871)	(651)	(742)	(5.022)	(7.562)	(1.461)	-	(100.799)
Amortização de mais valia	(316)	(5.873)	(13.474)	(115)	(11)	(299)	(1.296)	-	-	(21.384)
Adições	-	-	974	-	-	3.651	7.523	2.444	7.755	22.347
Baixas custo	-	(393)	(144)	-	-	(606)	(26)	-	(2.037)	(3.206)
Baixas depreciação	-	198	77	-	-	517	14	-	-	806
Transferências custo	-	238	802	-	-	95	311	-	(1.446)	-
Transferências depreciação	-	(91)	104	-	-	(13)	-	-	-	-
Transferências intangível	(68)	-	-	-	-	-	-	-	(138)	(206)
Incorporação de controlada custo	5.216	247.133	61.048	57	14	738	14.110	183	335	328.834
Incorporação de controlada dep. acumulada	(1.810)	(91.667)	(24.113)	(8)	(14)	(310)	(5.298)	(103)	-	(123.323)
Amortização Mais-Valia	(317)	(7.145)	(13.478)	(114)	(10)	(301)	(1.966)	-	-	(23.331)
Depreciação	(1)	(3.263)	(6.029)	(69)	(121)	(800)	(810)	(1.796)	-	(12.889)
Provisão para redução ao valor recuperável	-	(32.680)	-	-	-	-	-	-	-	(32.680)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>6.271</b>	<b>232.005</b>	<b>187.939</b>	<b>1.838</b>	<b>429</b>	<b>10.576</b>	<b>38.347</b>	<b>10.203</b>	<b>21.752</b>	<b>509.360</b>
Custo histórico	6.347	365.001	194.024	1.963	1.258	14.774	42.644	13.563	21.752	661.326
Mais valia de imobilizado	2.387	45.989	97.699	832	69	2.030	12.621	-	-	161.627
Depreciação acumulada	(1.830)	(133.287)	(76.832)	(728)	(877)	(5.628)	(13.656)	(3.360)	-	(236.198)
Amortização de mais valia	(633)	(13.018)	(26.952)	(229)	(21)	(600)	(3.262)	-	-	(44.715)
Provisão para redução ao valor recuperável	-	(32.680)	-	-	-	-	-	-	-	(32.680)
Adições	-	-	-	-	-	-	-	2.617	10.503	13.120
Baixas custo	-	-	-	-	(862)	-	-	(2.510)	(64)	(3.436)
Baixas depreciação	-	-	-	-	595	-	-	228	-	823
Transferências custo	-	-	280	-	-	38	158	-	(476)	-
Transferências intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	(21)	(21)
Amortização Mais-Valia	(157)	(3.573)	(6.739)	(58)	(4)	(148)	(984)	-	-	(11.663)
Depreciação	(2)	(1.825)	(3.554)	(34)	(44)	(516)	(481)	(924)	-	(7.380)
<b>Saldo em 30 junho de 2021</b>	<b>6.112</b>	<b>226.607</b>	<b>177.926</b>	<b>1.746</b>	<b>114</b>	<b>9.950</b>	<b>37.040</b>	<b>9.614</b>	<b>31.694</b>	<b>500.803</b>
Custo histórico	6.347	365.001	194.319	1.963	451	14.812	42.802	13.670	31.694	671.059
Mais valia de imobilizado	2.387	45.989	97.684	832	14	2.030	12.621	-	-	161.557
Depreciação acumulada	(1.831)	(139.521)	(80.390)	(763)	(346)	(6.142)	(14.138)	(4.056)	-	(247.187)
Amortização de mais valia	(791)	(12.182)	(33.687)	(286)	(5)	(750)	(4.245)	-	-	(51.946)
Provisão para redução ao valor recuperável	-	(32.680)	-	-	-	-	-	-	-	(32.680)
<i>Taxa média depreciação anual %</i>	<u>1,82%</u>	<u>1,31%</u>	<u>3,52%</u>	<u>3,29%</u>	<u>10,32%</u>	<u>3,94%</u>	<u>2,64%</u>	<u>6,76%</u>	-	-

	Consolidado										
	Terrenos	Reservatório, Barragens e Aduadoras	Ferramentas, Máquinas e Equipamentos	Linhas de transmissão	Aerogeradores	Veículos	Móveis e utensílios	Edifícios	Arrendamentos	Imobilizado em Andamento	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	19.436	477.404	348.845	16.663	346.965	568	11.029	71.131	12.758	38.528	1.343.327
Custo histórico	20.702	641.568	402.143	19.760	561.410	1.271	16.271	90.980	14.761	38.528	1.807.394
Mais valia de imobilizado	5.435	73.031	114.731	2.675	-	69	2.157	14.185	-	-	212.283
Depreciação acumulada	(5.470)	(229.229)	(153.157)	(5.267)	(196.303)	(761)	(7.090)	(32.609)	(2.003)	-	(631.889)
Amortização de mais valia	(552)	(7.966)	(14.793)	(257)	-	(11)	(309)	(1.417)	-	-	(25.305)
Redução do valor recuperável dos ativos	(679)	-	(79)	(248)	(18.142)	-	-	(8)	-	-	(19.156)
Adições	-	208	2.008	-	-	-	2.783	7.523	3.764	328.276	344.584
Aquisição de controladas	-	(3.116)	(272)	(87)	-	-	(606)	(93)	-	(5.599)	(9.773)
Alocação de mais valia de controladas	-	775	112	33	-	-	517	42	-	-	1.479
Baixas custo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(139)	(139)
Baixas depreciação	-	1.297	1.537	(213)	-	-	165	914	-	(3.700)	-
Transferências Intangível	-	(91)	(367)	90	-	-	458	(90)	-	-	-
Transferências custo	(553)	(10.565)	(14.799)	(258)	-	(10)	(311)	(2.130)	-	-	(28.626)
Amortização Mais-Valia	(28)	(7.492)	(10.899)	(670)	(31.927)	(123)	(1.155)	(1.686)	(2.355)	-	(56.335)
Depreciação	-	(32.680)	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.680)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	18.855	425.740	326.165	15.558	315.038	435	12.880	75.611	14.167	357.366	1.561.815
Custo histórico	20.702	639.957	405.416	19.460	561.410	1.271	18.613	99.324	18.525	357.366	2.142.044
Mais valia de imobilizado	5.435	73.031	114.731	2.675	-	69	2.157	14.185	-	-	212.283
Depreciação acumulada	(5.498)	(236.037)	(164.311)	(5.814)	(228.230)	(884)	(7.270)	(34.343)	(4.358)	-	(686.745)
Amortização de mais valia	(1.105)	(18.531)	(29.592)	(515)	-	(21)	(620)	(3.547)	-	-	(53.931)
Redução do valor recuperável dos ativos	(679)	(32.680)	(79)	(248)	(18.142)	-	-	(8)	-	-	(51.836)
Adições (**)	-	-	302	-	-	-	-	-	4.363	272.450	277.115
Baixas custo	-	-	-	-	-	(862)	-	-	(4.752)	(217)	(5.831)
Baixas depreciação	-	-	-	-	-	595	-	-	881	-	1.476
Transferências Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21)	(21)
Transferências custo	-	-	1.870	-	100	-	38	242	-	(2.250)	-
Amortização Mais-Valia	(276)	(873)	(7.396)	(128)	-	16	(155)	(1.065)	-	-	(9.877)
Depreciação	(15)	(7.638)	(5.546)	(327)	(15.965)	(66)	(618)	(866)	(1.297)	-	(32.338)
Saldo em 30 de junho de 2021	18.564	417.229	315.395	15.103	299.173	118	12.145	73.922	13.362	627.328	1.792.339
Custo histórico	20.702	639.957	407.603	19.460	561.510	464	18.651	99.566	18.136	627.328	2.413.377
Mais valia de imobilizado	5.435	73.031	114.716	2.675	-	14	2.157	14.185	-	-	212.213
Depreciação acumulada	(5.513)	(243.675)	(169.857)	(6.141)	(244.195)	(355)	(7.888)	(35.209)	(4.774)	-	(717.607)
Amortização de mais valia	(1.381)	(19.404)	(36.988)	(643)	-	(5)	(775)	(4.612)	-	-	(63.808)
Redução do valor recuperável dos ativos (*)	(679)	(32.680)	(79)	(248)	(18.142)	-	-	(8)	-	-	(51.836)
Taxa média depreciação anual %	1,11%	1,11%	2,48%	2,06%	2,84%	10,46%	3,71%	1,70%	7,15%	-	-

(\*) A provisão de perda ao valor recuperável da EOL Energen tem base nos seguintes indicativos: produção abaixo da estimada pela Administração; redução da vida útil do ativo imobilizado e revisão da taxa de desconto. Houve o reconhecimento da perda por "impairment" no ativo imobilizado desta investida no montante total de R\$19.156. Em 2020, foram identificados indicativos de redução do valor recuperável sobre o túnel de adução da planta São João, sobre o qual foi realizada provisão para perda no montante de R\$32.680.

(\*\*) As adições no período têm como parte relevante de sua composição os valores pagos pelas subsidiárias envolvidas no projeto Ventos de Santa Eugênia ao fornecedor de turbinas para início da construção do parque eólico conforme mencionado na nota explicativa nº 1.

Abaixo é apresentada a taxa média anual de depreciação conforme alteração da estimativa da vida útil de ativos mencionada na nota explicativa nº 3.1 a):

Grupo DF	Taxa Média Ponderada
Aerogeradores	5,46%
Direito de Softwares	19,89%
Edifícios	3,58%
Ferramentas, Máquinas e Equipamentos	5,31%
Linhas de transmissão	4,29%
Móveis e utensílios	8,85%
Outros Intangíveis	5,29%
Reservatório, Barragens e Adutoras	2,79%
Terrenos	1,56%
Uso do bem público	4,15%
Veículos	14,43%

a) Custo de remoção de imobilizado

Os parques eólicos não estão sujeitos a devolução ao poder concedente e não há obrigação legal de remover os equipamentos do local onde estão instalados. Apesar disso, o departamento de desenvolvimento de negócios reavaliou a abordagem da Companhia, e a partir desta data considera que a remoção da planta de energia do local instalado é necessária com o objetivo de retornar a área o máximo possível ao status original. Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas e tem como base as informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento.

O saldo de provisão para remoção de imobilizado é apresentado da seguinte forma:

	Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020
UEE Energen	3.489	3.354
UEE Macaúbas	2.879	2.768
UEE Novo Horizonte	2.468	2.372
UEE Seabra	2.468	2.372
Total	11.304	10.866

## 14. INTANGÍVEL

	Controladora					Total
	Direito de Softwares	Mais valia de contratos	Uso do bem público	Outros Intangíveis	Projetos em desenvolvimento	
Saldo em 1º de janeiro de 2020	1.738	64.357	598	126	129.994	196.813
Custo histórico	3.261	-	6.020	142	129.994	139.417
Mais valia de intangível	166	75.791	-	-	-	75.957
Amortização acumulada	(1.664)	-	(5.422)	(16)	-	(7.102)
Amortização de mais valia	(25)	(11.434)	-	-	-	(11.459)
Adições	291	-	-	3	-	294
Transferência Imobilizado	138	-	-	68	-	206
Baixas custo	(1)	-	-	-	-	(1)
Incorporação de controlada custo	756	-	50.990	564	-	52.310
Incorporação de controlada amort. acumulada	(299)	-	(20.566)	(187)	-	(21.052)
Amortização Mais-Valia	(31)	(11.660)	-	-	-	(11.691)
Amortização	(425)	-	(694)	(6)	-	(1.125)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.167</b>	<b>52.697</b>	<b>30.328</b>	<b>568</b>	<b>129.994</b>	<b>215.754</b>
Custo histórico	4.445	-	57.010	784	129.994	192.233
Mais valia de intangível	166	75.791	-	-	-	75.957
Amortização acumulada	(2.388)	-	(26.682)	(216)	-	(29.286)
Amortização de mais valia	(56)	(23.094)	-	-	-	(23.150)
Transferência Imobilizado	-	(146)	1	166	-	21
Amortização Mais-Valia	(16)	(5.814)	-	(13)	-	(5.843)
Amortização	(280)	-	(938)	(12)	-	(1.230)
<b>Saldo em 30 junho de 2021</b>	<b>1.871</b>	<b>46.737</b>	<b>29.391</b>	<b>709</b>	<b>129.994</b>	<b>208.702</b>
Custo histórico	4.446	-	57.010	802	129.994	192.252
Mais valia de intangível	166	75.594	(3)	200	-	75.957
Amortização acumulada	(2.669)	-	(27.616)	(226)	-	(30.511)
Amortização de mais valia	(72)	(28.857)	-	(67)	-	(28.996)

	Consolidado						Total
	Direito de Softwares	Ágio	Mais valia de contratos	Uso do bem público	Outros Intangíveis	Projetos em desenvolvimento	
Saldo em 1º de janeiro de 2020	5.957	46.595	134.067	32.198	3.202	129.994	352.013
Custo histórico	9.271	3.541	-	57.010	3.469	129.994	203.285
Mais valia de intangível	160	43.054	151.337	-	434	-	194.985
Amortização acumulada	(3.449)	-	-	(24.812)	(655)	-	(28.916)
	(25)	-	(17.270)	-	(46)	-	(17.341)
Adições	456	-	-	-	-	-	456
Transferência Imobilizado	139	-	-	-	-	-	139
Baixas custo	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Amortização Mais-Valia	(31)	-	(17.498)	-	(44)	-	(17.573)
Amortização	(1.591)	-	-	(1.870)	(134)	-	(3.595)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>4.929</b>	<b>46.595</b>	<b>116.569</b>	<b>30.328</b>	<b>3.024</b>	<b>129.994</b>	<b>331.439</b>
Custo histórico	9.865	3.541	-	57.010	3.469	129.994	203.879
Mais valia de intangível	160	43.054	151.337	-	434	-	194.985
Amortização acumulada	(5.040)	-	-	(26.682)	(789)	-	(32.511)
Amortização de mais valia	(56)	-	(34.768)	-	(90)	-	(34.914)
Transferência Imobilizado	-	-	-	-	21	-	21
Amortização Mais-Valia	(16)	-	(8.749)	-	(22)	-	(8.787)
Amortização	(766)	-	-	(934)	(68)	-	(1.768)
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>4.147</b>	<b>46.595</b>	<b>107.820</b>	<b>29.394</b>	<b>2.955</b>	<b>129.994</b>	<b>320.905</b>
Custo histórico	9.865	3.541	-	57.010	3.490	129.994	203.900
Mais valia de intangível	160	43.054	151.337	-	434	-	194.985
Amortização acumulada	(5.806)	-	-	(27.616)	(857)	-	(34.279)
Amortização de mais valia	(72)	-	(43.517)	-	(112)	-	(43.701)

## 14.1. Ágio na aquisição de controladas

O ágio registrado contabilmente no montante de R\$46.595 é alocado às Unidades Geradoras

de Caixa (UGC) Passos Maia Energética S.A. e Santa Fé Energia S.A, conforme quadro abaixo:

Passos Maia S.A.	3.541
Santa Fé Energia S.A.	<u>43.054</u>
	<u><u>46.595</u></u>

#### 15. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

A Companhia possui terras adquiridas com o intuito de investimento, que podem futuramente fazer parte de projetos de usinas hidrelétricas (ou pequenas centrais hidrelétricas) quais são parte de desenvolvimentos de estudos e projetos básicos, ou ainda serem negociadas com outras partes.

As movimentações nesta rubrica podem ser verificadas conforme abaixo:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2020	15.123
Reversão parcial da provisão de valor recuperável	<u>3.969</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2021	<u><u>19.092</u></u>

Em 2020, a Companhia contratou uma empresa especializada independente a fim de avaliar o valor recuperável de suas propriedades para investimento. A partir desse estudo, e em conformidade com as normas vigentes, a Companhia identificou que R\$3.969 poderiam ser revertidos do montante reconhecido como perda de valor recuperável (“impairment”).

#### 16. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Fornecedores de materiais e serviços	10.224	7.505	40.884	10.028
Mercado de curto prazo a pagar protegido por liminares	96.295	95.421	113.274	112.603
Saldo a liquidar referente contratos do PROINFA	-	-	1.605	<u>1.378</u>
	<u>106.519</u>	<u>102.926</u>	<u>155.763</u>	<u>124.009</u>

Conforme mencionado no contexto operacional (nota explicativa nº 1.4), as usinas hidrelétricas PCH Moinho e UHE Monel Monjolinho perderam a proteção pelas liminares do GSF, tendo os saldos devidos de fevereiro de 2018 em diante liquidados em 11 de dezembro de 2018.

## 17. FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os financiamentos mantidos pelo Grupo são em sua totalidade oriundos dos financiamentos de construção das suas SPE's ou para aquisição de ativos, e têm sua composição assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Financiamento de obras -				
Banco do Nordeste do Brasil S.A. (a)	-	-	207.683	-
Debêntures (b)	190.326	228.233	190.326	228.233
Outros Empréstimos (c)	406.105	406.215	406.105	406.215
<b>Total</b>	<b><u>596.431</u></b>	<b><u>634.448</u></b>	<b><u>804.114</u></b>	<b><u>634.448</u></b>
Apresentados como:				
Passivo circulante	227.390	82.413	227.548	82.413
Passivo não circulante	369.041	552.035	576.566	552.035

## a. Financiamento de obras - Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Em 15 de dezembro de 2020, o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. contratos de financiamento no montante de até R\$1.062.378, no nível das investidas constituídas para a construção dos parques eólicos que compõem o projeto Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 24 anos. O custo médio ponderado dessa captação é de 1,2531% a.a. adicionado ao IPCA. O financiamento prevê recebimento no sistema de desembolso conforme atingimento das condições precedentes previstas em contrato. No período de 30 de junho de 2021 houve desembolso consolidado de R\$210.608. O contrato de financiamento determina a apresentação fiança bancária em favor do banco previamente ao desembolso a cada liberação de recursos do crédito e, depois que o empreendimento entrar em operação, prevê a possibilidade do Grupo pleitear a baixa das fianças em substituição à outras garantias reais.

## b. Debêntures

Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia emitiu 230.000 debêntures não conversíveis em ações com garantia real a ser convolada em espécie quirografária, valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), e prazo de vencimento de 5 anos, sendo a primeira amortização liquidada em junho de 2021. A última amortização ocorrerá em dezembro de 2023. Conforme previsto na escritura de emissão, após o atingimento de algumas condições precedentes a operação passou a não possuir garantias, o que foi atingido ainda em 2018, sendo as principais características juros remuneratórios e “covenants” especificados a seguir:

## (i) Juros remuneratórios

Sobre o valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 0,95% ao ano calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis, por dias úteis decorridos, desde a primeira taxa de integralização ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

## (ii) Cláusulas de Eventos de Inadimplemento

A escritura de debêntures possui cláusula que requer que, durante o período de amortização do contrato, a Companhia acompanhe em bases semestrais o índice financeiro calculado através da dívida líquida sobre EBITDA igual ou menor do que 3,5. A Companhia se mantém em conformidade com a referida cláusula, tendo apurado índice de 0,6 para 30 de junho de 2021 (1,7 para 31 de dezembro de 2020), ou seja está adimplente para os referidos períodos.

## c. Outros empréstimos

## c.1) Gerenciamento de dívida

Em 20 de fevereiro de 2020, a Companhia contratou o montante de R\$255.000 com o Banco BNP Paribas Brasil. Esse contrato está amparado pela Lei 4.131 de setembro de 1962. O empréstimo foi utilizado para realizar aportes de capital nas subsidiárias da Companhia com a finalidade de liquidação de dívidas a nível das investidas junto aos bancos BNB e BNDES. A taxa de juros fixa é de 6,5% a.a., e a dívida está denominada em reais. As garantias estão atreladas aos recebíveis oriundos de alguns contratos de longo prazo de venda de energia da Companhia. Para evitar vencimento antecipado, a Companhia terá que manter seu índice de dívida líquida sobre EBITDA menor ou igual a 3,5 semestralmente, a partir de 30 de junho de 2020. A Companhia se mantém em conformidade com a referida cláusula, tendo apurado índice de 0,6 para 30 de junho de 2021 (1,7 para 31 de dezembro de 2020). As amortizações ocorrerão por meio de parcelas iguais e semestrais, com o primeiro vencimento em 27 fevereiro de 2023 encerrando em 27 de fevereiro de 2025.

## c.2) Empréstimo ponte para construção

Em 8 de setembro de 2020, a Companhia contratou o montante de R\$145.000 através do aditamento do contrato constante do item c.1 acima. O empréstimo foi utilizado para aportes de capital nas subsidiárias da Companhia com a finalidade construção. A taxa de juros fixa foi determinada em 4,5% a.a. e condições de amortização do principal em 8 de junho de 2022 e amortização dos juros em parcelas trimestrais iniciando em 8 de dezembro de 2020 e encerrando em 8 de junho de 2022.

A movimentação dos financiamentos do Grupo pode ser assim demonstrada:

	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2020	547.100
Contratação de empréstimo ponte	400.000
Pagamento de principal	(318.799)
Pagamento de encargos	(22.789)
Custos e encargos apropriados no resultado	28.936
Em 31 de dezembro de 2020	<u>634.448</u>
Captação de financiamentos	210.607
Custos e encargos a apropriar	(3.083)
Pagamento de principal	(38.318)
Pagamento de encargos	(15.556)
Custos e encargos apropriados no resultado	16.016
Em 30 de junho de 2021	<u>804.114</u>

	<u>Controladora</u>
Em 1º de janeiro de 2020	227.690
Contratação de empréstimo ponte	400.000
Pagamento de encargos	(18.654)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	<u>25.412</u>
Em 31 de dezembro de 2020	634.448
Pagamento de principal	(38.318)
Pagamento de encargos	<u>(15.556)</u>
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	15.857
Em 30 de junho de 2021	<u><u>596.431</u></u>

Os financiamentos com o banco BNB mantidos anteriormente pelas subsidiárias Macaúbas, Seabra e Novo Horizonte foram quitados em 28 de fevereiro de 2020. Assim como os financiamentos com o banco BNDES mantidos pelas subsidiárias Monel e Moinho foram quitados em 28 de fevereiro de 2020 e 2 de março de 2020, respectivamente.

Abaixo é demonstrado o fluxo de vencimento das parcelas apresentadas no longo prazo:

<u>Em 30 de junho de 2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>Após 2025</u>	<u>Total</u>
Financiamento de obras -						
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	-	-	3.903	5.110	198.512	208.525
Debêntures	38.011	76.030	-	-	-	114.041
Outros Empréstimos	-	102.000	102.000	51.000	-	255.000
	<u>38.011</u>	<u>178.030</u>	<u>105.903</u>	<u>56.110</u>	<u>199.512</u>	<u>576.566</u>

## 18. CONCESSÕES A PAGAR

Refere-se integralmente à obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Monel, ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50% ao ano. A correspondente obrigação é paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

O saldo proveniente da aquisição da incorporada Tamar compreende a outorga concedida às PCHs Alegre, Fruteiras, Jucu e Rio Bonito, pelo prazo de cinco anos contados a partir de 17 de julho de 2014, valores anuais, em parcelas mensais, correspondente a 1/12 (um doze avos) do valor de R\$647. Em relação ao potencial hidrelétrico da UHE Suíça, a Companhia recolhe à União, pelo prazo de cinco anos contados a partir de 09 de julho de 2014, valores anuais, em parcelas mensais, correspondente a 1/12 (um doze avos) do valor de R\$675. Ambos são corrigidos anualmente pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2020	<u>80.284</u>
Pagamentos realizados	(9.275)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	<u>25.579</u>
Em 31 de dezembro de 2020	96.588
Pagamentos realizados	(5.076)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	<u>18.406</u>
Em 30 de junho de 2021	<u>109.918</u>
Apresentados como:	
Passivo circulante	13.564
Passivo não circulante	96.354

## 19. ARRENDAMENTOS

A Companhia e suas controladas possuem contratos de locação de salas comerciais, veículos e terras. Esses contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional e seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

Em 1º de janeiro de 2019, conforme levantamento e análise dos contratos considerados no escopo da norma (CPC 06(R2)), a Companhia considerou o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo de arrendamento. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos mínimos de aluguel trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa do Grupo com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

Em 30 de junho de 2021, os passivos de arrendamentos estão representados na rubrica de “Arrendamentos” do balanço patrimonial e são devidos como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Menos de 1 ano	2.889	2.733	3.746	3.796
Entre 2 e 5 anos	8.449	10.757	10.878	13.593
Mais de 5 anos	<u>4.557</u>	<u>3.105</u>	<u>8.027</u>	<u>6.206</u>
Total dos pagamentos mínimos	<u>15.895</u>	<u>16.595</u>	<u>22.651</u>	<u>23.595</u>
Encargos financeiros futuros	(3.185)	(3.611)	(5.945)	(6.524)
Valor presente dos pagamentos mínimos	12.710	12.984	16.706	17.071
Apresentados como:				
Circulante	2.889	2.733	3.746	3.796
Não circulante	9.821	10.251	12.960	13.275

A mensuração inicial do ativo de direito de uso, corresponde ao mesmo valor do passivo de arrendamento e é reconhecido ao valor presente. Os saldos estão representados na rubrica de imobilizado do balanço patrimonial e em nota explicativa nº 13 e podem ser apresentados conforme classes abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	Salas		Veículos	Total	Salas		Veículos	Total
	Terras	Comerciais			Terras	Comerciais		
Saldo em 1º de janeiro de 2020	38	9.437	-	9.475	2.586	9.437	735	12.758
Adições	-	-	2.327	2.327	-	-	3.648	3.648
Amortização	(1)	(1.670)	(125)	(1.796)	(174)	(1.670)	(511)	(2.355)
Remensuração de ativos	-	117	-	117	-	116	-	116
Incorporação de controlada custo	-	-	183	183	-	-	-	-
Incorporação de controlada amortização acumulada	-	-	(103)	(103)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	37	7.884	2.282	10.203	2.412	7.883	3.872	14.167
Adições	-	-	107	107	-	-	1.853	1.853
Baixas	-	-	-	-	-	-	(1.589)	(1.589)
Amortização	(1)	(488)	(436)	(925)	(83)	(488)	(726)	(1.297)
Remensuração de ativos	-	-	228	228	-	-	228	228
Saldo em 30 de junho de 2021	36	7.396	2.181	9.613	2.329	7.395	3.638	13.362

## 20. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
PIS a recolher	80	194	292	365
COFINS a recolher	381	900	1.352	1.681
ISS a recolher	5	5	69	40
Tributos retidos a recolher	837	502	3.314	1.253
Tributos sobre importação	61	107	1.180	638
IOF a recolher	12	11	12	11
Outros tributos a recolher	218	148	336	393
<b>Total</b>	<b>1.594</b>	<b>1.867</b>	<b>6.555</b>	<b>4.381</b>
Apresentados como:				
Passivo circulante	1.594	1.867	6.117	4.032
Passivo não circulante	-	-	438	349

## 21. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Provisão para compensação ambiental	3.416	3.002	4.266	3.779
P&D (ANEEL) a pagar	3.998	3.465	3.996	3.465
Garantias financeiras prestadas	623	1.375	623	1.375
Outras contas a pagar	1.210	1.749	3.433	2.485
<b>Total</b>	<b>9.247</b>	<b>9.591</b>	<b>12.318</b>	<b>11.104</b>

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Apresentados como:				
Passivo circulante	6.500	7.170	9.391	8.683
Passivo não circulante	2.747	2.421	2.927	2.421

## 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

Em 30 de junho de 2021 o capital social da Companhia subscrito e integralizado está representado por 307.533.269 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (218.370.694 em 31 de dezembro de 2020) composto da seguinte forma:

	30.06.2021	31.12.2020
Capital social	1.671.910	1.131.910
Capital social a integralizar	(170.000)	-
	<u>1.501.910</u>	<u>1.131.910</u>

O Capital social da Companhia está distribuído conforme quadro de acionistas a seguir:

Acionistas	% do Capital Social	Quantidade de ações ordinárias	
		2021	2020
Statkraft Investimentos Ltda.	81,31	250.048.809	177.552.601
FUNCEF - Fundação dos Economistas Federais	18,69	57.484.461	40.818.093
	<u>100,00</u>	<u>307.533.270</u>	<u>218.370.694</u>

Em 5 de fevereiro de 2021 a Companhia recebeu aporte de capital no montante de R\$200.000 integralizado pelas suas acionistas Statkraft Investimentos Ltda e FUNCEF – Fundação dos Economistas Federais nos montantes de R\$162.616 e R\$37.384, respectivamente.

Em 9 de junho de 2021 foi recebido o montante adicional de R\$ 170.000 integralizado pelas suas acionistas Statkraft Investimentos Ltda e FUNCEF – Fundação dos Economistas Federais nos montantes de R\$138.223 e R\$31.777, respectivamente.

Em 24 de junho de 2021 a Companhia aprovou a subscrição de 30.149.883 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, distribuídas entre os subscritores da seguinte forma: (i) Statkraft Investimentos Ltda: 24.514.233 ações; e (ii) FUNCEF - Fundação dos Economistas Federais: 5.635.650. A subscrição dessas ações totaliza o preço de R\$ 170.000 e será integralizado na proporção da participação acionária pelos acionistas no dia 5 de agosto de 2021.

### b) Dividendos

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 5% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

A movimentação do saldo de dividendos no passivo e patrimônio líquido da conta de Dividendos a pagar pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora e consolidado</u> <u>30.06.2021</u>
Em 1º de janeiro de 2020	2.149
Pagamento de dividendos	(2.149)
Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos	<u>2.149</u>
Em 31 de dezembro de 2020	<u>2.149</u> <u>(2.149)</u>
Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos	<u>2.827</u>
Reversão de dividendos obrigatórios	<u>(2.827)</u>
Em 30 de junho de 2021	-

c) Reservas de lucros

Abaixo é demonstrado o detalhamento do saldo da reserva de lucros em 30 de junho de 2021:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Reserva legal (i)	9.388
Reserva de retenção de lucros (ii)	<u>151.475</u>
Total	<u>160.863</u>

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) Reserva de retenção de lucros

Constitui a reserva de lucros com o saldo de lucros remanescentes não distribuídos no exercício para suportar investimentos futuros.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo apresentado na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” refere-se aos ganhos ou perdas não realizados dos instrumentos financeiros patrimoniais mantidos ao valor justo, e mensurados por meio de outros resultados abrangentes, e representam a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo mensurado para a data de cada demonstração financeira, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos.

## 23. RECEITA LÍQUIDA

Abaixo a apresentação das receitas de acordo com CPC 47 - “Receita de Contrato” com cliente, desagregadas de acordo com o tipo de contrato.

	Controladora			
	Período findo em 30.06.2021	Período findo em 30.06.2020	Trimestre findo em 30.06.2021	Trimestre findo em 30.06.2020
Prestação de serviços	5.890	5.504	2.870	3.169
Tributos sobre a prestação de serviços	(736)	(647)	(359)	(373)
	<u>5.154</u>	<u>4.857</u>	<u>2.511</u>	<u>2.796</u>
Revenda de mercadorias	135	-	135	-
Tributos sobre a venda de mercadorias	(37)	-	(37)	-
	<u>98</u>	<u>-</u>	<u>98</u>	<u>-</u>
Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)	49.193	1.126	23.184	534
Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)	15.974	34.748	7.369	18.057
Contrato Bilateral Regulado (CBR)	56.158	44.901	33.531	21.237
Tributos sobre a venda de energia elétrica	(12.371)	(8.189)	(6.491)	(4.039)
	<u>108.954</u>	<u>72.586</u>	<u>57.593</u>	<u>35.789</u>
Receita líquida	<u>114.206</u>	<u>77.443</u>	<u>60.202</u>	<u>38.585</u>

	Consolidado			
	Período findo em 30.06.2021	Período findo em 30.06.2020	Trimestre findo em 30.06.2021	Trimestre findo em 30.06.2020
Prestação de serviços	326	285	171	155
Tributos sobre a prestação de serviços	(82)	(31)	(50)	(16)
	<u>244</u>	<u>254</u>	<u>121</u>	<u>139</u>
Contrato de Energia de Reserva (CER)	48.031	36.420	25.939	21.081
Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)	68.509	65.595	32.562	31.194
Programa de Incentivo às Fontes				
Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)	56.041	48.684	27.112	23.808
Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)	31.776	45.406	15.055	21.865
Contrato Bilateral Regulado (CBR)	56.010	44.901	33.481	21.235
Tributos sobre a venda de energia elétrica	(17.228)	(17.416)	(8.986)	(8.543)
	<u>243.139</u>	<u>223.590</u>	<u>125.163</u>	<u>110.640</u>
Receita líquida	<u>243.383</u>	<u>223.844</u>	<u>125.284</u>	<u>110.779</u>

Outras informações contratuais são apresentadas na nota de contexto operacional destas demonstrações financeiras.

## 24. CUSTOS E DESPESAS

## a) Custos do fornecimento de energia e serviços prestados

	Controladora			
	Período findo em 30.06.2021	Período findo em 30.06.2020	Trimestre findo em 30.06.2021	Trimestre findo em 30.06.2020
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	(38.247)	(14.760)	(26.896)	(8.077)
Depreciação e amortização	(24.451)	(22.071)	(12.221)	(11.055)
Salários e encargos sociais	(2.653)	(2.284)	(1.495)	(1.179)
Encargos setoriais	(5.078)	(1.339)	(2.545)	(778)
Seguros fianças e comissões	(1.657)	(1.045)	(878)	(439)
Serviços de terceiros	(173)	(182)	(109)	(128)
Outros	57	(56)	80	(52)
	<u>(72.202)</u>	<u>(41.737)</u>	<u>(44.064)</u>	<u>(21.708)</u>

	Consolidado			
	Período findo em 30.06.2021	Período findo em 30.06.2020	Trimestre findo em 30.06.2021	Trimestre findo em 30.06.2020
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	(47.862)	(25.819)	(32.832)	(12.971)
Depreciação e amortização	(51.105)	(51.580)	(25.557)	(25.811)
Salários e encargos sociais	(1.714)	(2.147)	(946)	(1.173)
Encargos setoriais	(10.036)	(6.876)	(5.156)	(4.397)
Seguros fianças e comissões	(5.566)	(5.015)	(2.995)	(2.498)
Serviços de terceiros	(458)	(4.789)	(294)	(2.534)
Outros	(427)	(514)	(218)	(168)
	<u>(117.168)</u>	<u>(96.740)</u>	<u>(67.998)</u>	<u>(49.552)</u>

## b) Gerais e administrativas

	Controladora			
	Período findo em 30.06.2021	Período findo em 30.06.2020	Trimestre findo em 30.06.2021	Trimestre findo em 30.06.2020
Serviços de terceiros	(8.274)	(3.437)	(7.226)	(2.367)
Serviços de partes relacionadas	(1.451)	(2)	(1.451)	13
Salários e encargos sociais	(10.317)	(9.653)	(2.842)	(4.988)
Remuneração dos administradores	(4.728)	(4.782)	(1.967)	(1.895)
Encargos setoriais	(843)	(995)	(333)	(331)
Viagens e estadias	(569)	(880)	(286)	(66)
Aluguel	(359)	(461)	(359)	(81)
Impostos e taxas	(203)	(311)	(167)	(57)
Participação nos Resultados	(1.177)	(324)	(1.314)	(730)
Propaganda e publicidade	(420)	(346)	(170)	(81)
Depreciação e amortização	(1.665)	(1.229)	(833)	(628)
Estudos em desenvolvimento	(1.651)	(2.875)	(1.113)	(2.189)
Materiais	(667)	143	(425)	954
Outros	(1.147)	455	(839)	1.037
	<u>(33.471)</u>	<u>(24.697)</u>	<u>(19.325)</u>	<u>(11.409)</u>

	Consolidado			
	Período findo em 30.06.2021	Período findo em 30.06.2020	Trimestre findo em 30.06.2021	Trimestre findo em 30.06.2020
Serviços de terceiros	(14.796)	(9.123)	(10.654)	(5.919)
Serviços de partes relacionadas	(33)	(2)	(33)	13
Salários e encargos sociais	(18.961)	(14.781)	(9.273)	(7.256)
Remuneração dos administradores	(4.728)	(4.782)	(1.967)	(1.895)
Encargos setoriais	(865)	(3.526)	(338)	(772)
Viagens e estadias	(692)	(1.146)	(187)	16
Aluguel	(595)	(615)	(395)	(178)
Impostos e taxas	(1.184)	(925)	(368)	(502)
Participação nos Resultados	(1.153)	(417)	(1.393)	(821)
Propaganda e publicidade	(836)	(706)	(437)	(422)
Depreciação e amortização	(1.665)	(1.229)	(833)	(628)
Estudos em desenvolvimento	(2.820)	(2.367)	(2.115)	(776)
Materiais	(3.197)	(899)	(1.597)	244
Outros	(2.176)	(313)	(1.048)	538
	<u>(53.701)</u>	<u>(40.831)</u>	<u>(30.638)</u>	<u>(18.358)</u>

## c) Outras (Despesas) Receitas

	Controladora			
	Período findo em 30.06.2021	Período findo em 30.06.2020	Trimestre findo em 30.06.2021	Trimestre findo em 30.06.2020
Lucros cessantes e danos materiais	4	36	3	36
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	2.027	377	2.552	185
Perdas com baixa de imobilizado	(196)	(20)	(267)	(20)
Reversão de provisão para perda em ativos	-	-	-	-
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos	-	3.969	-	3.969
Outras receitas e despesas operacionais	355	(158)	429	(146)
	<u>2.190</u>	<u>4.204</u>	<u>2.717</u>	<u>4.024</u>

	Consolidado			
	Período findo em 30.06.2021	Período findo em 30.06.2020	Trimestre findo em 30.06.2021	Trimestre findo em 30.06.2020
Lucros cessantes e danos materiais	7.368	38	6.204	36
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	5.874	(67)	1.823	144
Perdas com baixa de imobilizado	(210)	44	(267)	50
Reversão de provisão para perda em ativos	-	-	-	-
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos	-	3.969	-	3.969
Outras receitas e despesas operacionais	380	3	429	(141)
	<u>13.412</u>	<u>3.987</u>	<u>8.189</u>	<u>4.058</u>

## 25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	Período findo em 30.06.2021	Período findo em 30.06.2020	Trimestre findo em 30.06.2021	Trimestre findo em 30.06.2020
<b>Despesas financeiras</b>				
Com financiamentos	(15.857)	(11.174)	(8.289)	(6.613)
Comissão de fiança e garantias	-	(5)	-	(2)
IOF, multas e juros sobre tributos	(521)	(401)	(294)	(197)
Variação cambial passiva	(15)	(28)	(14)	(21)
Despesas financeiras sobre concessões a pagar	(18.410)	-	(10.644)	-
Juros sobre contrato de mútuo	(68)	(232)	(68)	(46)
Juros sobre arrendamento mercantil	(439)	(399)	(216)	(196)
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(621)	(377)	(306)	(155)
Outras despesas financeiras	(737)	(183)	(446)	(157)
	<u>(36.668)</u>	<u>(12.799)</u>	<u>(20.277)</u>	<u>(7.387)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	4.175	2.093	2.488	943
Variação cambial ativa	2	278	(32)	26
Juros sobre contrato de mútuo	95	-	5	-
Outras receitas financeiras	20	30	19	-
	<u>4.292</u>	<u>2.401</u>	<u>2.480</u>	<u>969</u>
	<u>(32.376)</u>	<u>(10.398)</u>	<u>(17.797)</u>	<u>(6.418)</u>
	Consolidado			
	Período findo em 30.06.2021	Período findo em 30.06.2020	Trimestre findo em 30.06.2021	Trimestre findo em 30.06.2020
<b>Despesas financeiras</b>				
Com financiamentos	(15.857)	(18.878)	(8.289)	(9.614)
Comissão de fiança e garantias	-	(13)	-	(7)
IOF, multas e juros sobre tributos	(549)	(573)	(317)	(200)
Variação cambial passiva	(134)	(99)	(18)	(33)
Despesas financeiras sobre concessões a pagar	(18.410)	(6.697)	(10.644)	(3.613)
Juros sobre contrato de mútuo	(68)	(232)	(68)	(46)
Juros sobre arrendamento mercantil	(646)	(577)	(318)	(283)
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(621)	(377)	(306)	(155)
Outras despesas financeiras	(1.498)	(646)	(750)	(299)
	<u>(37.783)</u>	<u>(28.092)</u>	<u>(20.710)</u>	<u>(14.250)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	6.797	5.938	4.138	2.206
Variação cambial ativa	106	1.306	(98)	214
Juros sobre contrato de mútuo	95	-	5	-
Juros e correções monetárias sobre provisão para contingências	8.814	-	-	-
Outras receitas financeiras	22	16	18	-
	<u>15.834</u>	<u>7.260</u>	<u>4.063</u>	<u>2.420</u>
	<u>(21.949)</u>	<u>(20.832)</u>	<u>(16.647)</u>	<u>(11.830)</u>

## 26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

## a) Para o período em curso

Para fins de apuração de impostos, a controladora SKER, assim como sua controlada Monel Monjolinho Energética S.A. até a data de sua incorporação na Companhia, optaram pela apuração do resultado tributável observando o regime do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

A apuração de IRPJ e CSLL para as controladas optantes pelo lucro presumido pode ser assim apresentada:

	Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Base de cálculo presumido	135.846	108.392	135.846	108.392
Presunção do lucro tributável - %	8%	8%	12%	12%
IRPJ e CSLL	10.868	8.671	16.302	13.007
Outras receitas	20.738	2.220	20.738	2.220
Base de Cálculo	31.606	10.891	37.040	15.227
Alíquotas aplicáveis - %	25%	25%	9%	9%
Total	(7.901)	(2.723)	(3.334)	(1.370)
Outros efeitos em tributos	81	(167)	46	(118)
Dedução adicional IRPJ	108	108	-	-
IRPJ e CSLL no resultado	(7.712)	(2.782)	(3.288)	(1.488)

A apuração de IRPJ e CSLL para a controladora e controlada optantes pelo lucro real pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	60.644	68.562	60.644	68.562
Equivalência patrimonial	(82.024)	(61.945)	(7.196)	(43.216)
Outras adições (Exclusões) permanentes ao lucro líquido para apuração do Lucro Real	157	689	(74.671)	898
Outras Adições (Exclusões) temporárias ao lucro líquido para apuração do Lucro Real	13.397	(3.701)	13.397	1.394
Base de cálculo bruta tributável ao regime de lucro real	(7.826)	3.605	(7.826)	27.638
Compensação por prejuízo fiscal	-	(1.081)	-	(1.081)
Base de cálculo líquida de compensação	(7.826)	2.523	(7.826)	26.557
Alíquota nominal combinada do IR e CSLL %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social corrente às alíquotas da legislação	2.662	(858)	2.662	(9.029)
Dedução adicional imposto de renda corrente	-	12	-	24
Impostos Correntes	-	(846)	-	(9.005)
Impostos diferidos sobre prejuízo fiscal	(752)	421	(752)	421
Impostos diferidos sobre demais diferenças temporárias	1.890	2.500	1.890	2.500
Impostos diferidos sem perspectiva de realização	(10)	(950)	(9)	(950)
Impostos diferidos	1.128	1.971	1.129	1.971
Total de encargos no resultado do exercício	1.128	1.125	1.129	(7.034)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Imposto de renda e contribuição social				
Lucro real	1.128	1.125	1.129	(7.034)
Lucro presumido	-	-	(11.000)	(4.270)
Total de encargos no exercício	<u>1.128</u>	<u>1.125</u>	<u>(9.871)</u>	<u>(11.304)</u>

## b) Saldos patrimoniais de imposto renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de variação do valor justo financeiros e podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Diferenças temporárias advindas de combinação de negócios	(34.035)	(35.925)	(34.035)	(35.925)
Diferenças temporárias sobre ajuste ao valor justo de investimentos	(16.444)	(11.411)	(16.444)	(11.411)
Diferenças temporárias sobre depreciação, amortização e provisões	12.596	12.596	12.776	12.596
Prejuízos fiscais recuperáveis	<u>16.444</u>	<u>17.196</u>	<u>16.444</u>	<u>17.196</u>
Saldos tributos diferidos ativo (passivo)	<u>(21.439)</u>	<u>(17.544)</u>	<u>(21.259)</u>	<u>(17.544)</u>

Para fins de apresentação do balanço patrimonial, a Companhia apresenta os saldos de impostos diferidos passivos líquidos dos saldos de impostos diferidos ativos, exceto se não tiver o direito legal executável para compensação ou se a realização dos ativos e passivos não for simultânea. A Companhia realizou estudo de recuperabilidade de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, o qual serviu de base para o reconhecimento dos saldos acima apresentados.

A expectativa de realização do total de impostos diferidos nas controladas se estende até o prazo de cada concessão ou autorização, e na controladora no período de 2020 a 2025, cujas diferenças temporárias são registradas com base na expectativa de lucros tributáveis futuros.

## 27. SEGUROS

## a) Seguros de responsabilidade dos administradores (D&amp;O)

A Companhia é segurada na responsabilidade de seus administradores em apólice com vigência até 31 de dezembro de 2021.

## b) Seguros de riscos operacionais

A Companhia também possui seguro contratado para os riscos operacionais de suas usinas, visando a cobertura para eventuais danos materiais e lucros cessantes, conforme valores de indenização adequados a continuidade de suas operações.

Lucros cessantes	478.788
Danos materiais	<u>2.556.532</u>
	<u>3.035.320</u>

## c) Seguro de responsabilidade civil

Adicionalmente, a Companhia possui seguro de responsabilidade civil tendo suas usinas como cosseguradas. A cobertura do seguro compreende o reembolso dos dispêndios incorridos na reparação de danos materiais causados a terceiros, ações emergenciais empreendidas com o objetivo de minorar ou evitar tais danos, assim como os prejuízos financeiros causados, inclusive lucros cessantes. Os danos materiais são indenizáveis no limite de R\$22.355.

## d) Seguro “Performance Bond”

Em janeiro de 2020, a Companhia contratou Seguro Garantia na modalidade de Construtor, como garantia de indenização, até o valor de R\$75.000, dos prejuízos e/ou multas resultantes do inadimplemento do tomador (Statkraft), referente às obrigações assumidas na outorga de concessão ou autorização dos empreendimentos participantes do Leilão de Geração n. 04/2019-ANEEL, durante a fase de execução das obras de construção ou implantação. Tais apólices foram contratadas para os projetos inscritos no referido leilão e possuem vigência até 01/04/2025, em conformidade com as exigências contidas no Edital para o Leilão e os manuais para aporte de garantias.

## 28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer outras operações com instrumentos financeiros que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 e de 30 de junho de 2021.

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, financiamentos, debêntures, concessões a pagar e mútuos com partes relacionadas.

## 28.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo Statkraft, segundo ainda as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da mesma. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, e investimento de excedentes de caixa.

## a) Risco de mercado

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia não são, substancialmente, afetados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo apenas da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que venham aumentar as despesas financeiras relativas às debêntures emitidas pelo Grupo indexadas à CDI. Substancialmente, os demais passivos do Grupo não apresentam riscos de taxas de juros que possam afetar de forma relevante o fluxo de caixa, pois os mesmos estão expostos à juros pré-fixados.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo não vir a dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

c) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia está atualmente concentrado nos contratos de venda de energia no mercado regulado (ACR), cabendo uma pequena parcela da energia vendida no mercado livre (ACL). Os contratos regulados são padronizados, incluindo os mecanismos de garantia neles previsto. Por outro lado, as contrapartes no mercado livre passam por criteriosa avaliação de crédito feita pela Companhia onde é definida a classificação de risco, garantias requeridas e limites para operação. Atualmente, a Companhia possui em sua carteira no mercado livre somente contrapartes com excelente avaliação de crédito.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros (não derivativos) do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora	Consolidado			
	Menos de um ano	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 30 de junho de 2021:					
Fornecedores nacionais	106.519	155.763	-	-	-
Financiamentos	227.390	227.548	216.041	162.013	198.512
Partes relacionadas	64.061	65.392	-	-	-
Concessões a pagar	13.564	13.564	26.969	37.608	31.777
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-
Provisão para remoção de imobilizado	-	-	-	-	11.304
Em 31 de dezembro de 2020:					
Fornecedores nacionais	102.926	124.009	-	-	-
Financiamentos	82.413	82.413	501.035	51.000	-
Partes relacionadas	57.940	58.972	-	-	-
Concessões a pagar	11.537	11.537	35.177	26.893	22.980
Dividendos a pagar	2.826	2.826	-	-	-
Provisão para remoção de imobilizado	-	-	-	-	10.866

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

## d) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritiva, presentes nos contratos de financiamento do Grupo (nota explicativa nº 17), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A Administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

## e) Análise de sensibilidade

A seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas informações financeiras intermediárias. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado na tabela a seguir e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às informações financeiras intermediárias por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Banco Santander S.A., na data de 1º de julho de 2021, para cada uma das variáveis indicadas. As taxas de juros estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, na data de 31 de dezembro de 2020. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 30 de junho de 2021.

Fator de risco para mudança na taxa de juros (consolidado)

	Fator de risco	Valores expostos em 2021	Valores expostos em 2020	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	397.052	229.367	12.706	19.058	25.411	31.764	38.117
Aplicações financeiras restritas	CDI	7.291	-	233	350	467	583	700
Empréstimos e financiamentos	CDI	(190.326)	(228.233)	(6.090)	(9.136)	(12.181)	(15.226)	(18.271)
Empréstimos e financiamentos	IPCA	(207.683)	-	(6.199)	(9.299)	(12.399)	(15.498)	(18.598)
Impacto líquido	CDI	214.017	1.134	6.849	10.273	13.697	17.121	20.546
Impacto líquido	IPCA	(207.683)	-	(6.199)	(9.299)	(12.399)	(15.498)	(18.598)

## f) Estimativa do valor justo

Considera-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, financiamentos e debêntures, concessões a pagar, demonstrados a valor contábil, menos a perda ("impairment"), quando aplicável, venham a estar próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Consolidado	Em 30 de junho de 2021			Em 31 de dezembro de 2020		
	Nível 2	Nível 3	Saldo total	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo						
Aplicação financeira restrita	7.291	-	7.291	-	-	-
Investimentos ao valor justo (*)	-	55.279	55.279	-	40.476	40.476
Total do ativo	<u>7.291</u>	<u>55.279</u>	<u>62.570</u>	<u>-</u>	<u>40.476</u>	<u>40.476</u>

(\*) A Companhia possui investimentos nas empresas Ceran - Companhia Energética Rio das Antas S.A. na ordem de 5% e Dfesa - Dona Francisca Energética S.A. na ordem de 2,12%, nas quais não tem influência significativa e são registrados a valor justo nos respectivos montantes de R\$49.055 e R\$6.223 (R\$35.282 e R\$5.194 em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar em valores diferentes dos atuais registrados.

## g) Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

	Consolidado			Total
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	
<u>30 de junho de 2021</u>				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	651.288	-	-	651.288
Contas a receber de clientes	-	69.956	-	69.956
Repactuação do risco hidrológico	-	4.120	-	4.120
Aplicação financeira restrita	7.291	-	-	7.291
Investimentos ao valor justo	-	-	55.279	55.279
Propriedades para investimento	<u>19.092</u>	-	-	<u>19.092</u>
	<u>677.671</u>	<u>74.076</u>	<u>55.279</u>	<u>807.026</u>

	Consolidado			Total
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	
<u>31 de dezembro de 2020</u>				
Ativos, conforme o balanço patrimonial:				
Caixa e equivalentes de caixa	235.645	-	-	235.645
Contas a receber	-	64.280	-	64.280
Repactuação do risco hidrológico	-	4.552	-	4.552
Investimentos ao valor justo	-	-	40.476	40.476
Propriedades para investimento	19.092	-	-	19.092
	<u>254.737</u>	<u>68.832</u>	<u>40.476</u>	<u>364.045</u>

	Consolidado		
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Total
<u>30 de junho de 2021</u>			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores	-	155.763	155.763
Financiamentos	-	804.114	804.114
Partes relacionadas	-	65.516	65.516
Concessão a pagar	-	109.918	109.918
Provisão para remoção de imobilizado	11.304	-	11.304
	<u>11.304</u>	<u>1.135.311</u>	<u>1.146.615</u>

	Consolidado		
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Total
<u>31 de dezembro de 2020</u>			
Passivo, conforme o balanço patrimonial:			
Fornecedores	-	124.009	124.009
Financiamentos	-	634.448	634.448
Partes relacionadas	-	58.972	58.972
Concessão a pagar	-	96.587	96.587
Provisão para remoção de imobilizado	10.866	-	10.866
	<u>10.866</u>	<u>914.016</u>	<u>924.882</u>

## 29. OUTROS RISCOS OPERACIONAIS

### a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo mesmo.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

Tendo em vista que o MRE está suscetível a déficit de energia (geração do MRE inferior a garantia física do MRE) foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou "Generation Scaling Factor - GSF", o qual reduz a garantia física de todas as usinas pertencentes ao MRE. Deste modo, as usinas precisam comprar energia no curto prazo, valorada ao PLD, para honrar seus contratos de fornecimento de energia.

Com o intuito de mitigar/extinguir esta exposição a Lei nº 13.203/15 sancionou a repactuação do risco hidrológico a qual as usinas PCH Esmeralda, PCH Santa Rosa e PCH Santa Laura aderiram e repactuação na modalidade de proteção de 100% extinguindo assim o risco de GSF.

Além do mais, é possível a saída e regresso de usinas do MRE (dentro dos prazos e para determinadas usinas), onde as usinas não participantes destes mecanismos devem produzir mensalmente a garantia física alocada para o mês em questão. Verificando esta possibilidade a empresa adotou a estratégia de saída e regresso das usinas de seu portfólio do MRE. PCH Moinho e PCH Passos Maia saíram do MRE em julho de 2015 e regressaram em junho de 2016, já as PCHs Santa Laura e Esmeralda saíram em julho de 2016 e retornaram em julho de 2017. Recentemente, a PCH Passos Maia saiu do MRE em julho de 2020 retornando em julho de 2021 e a PCH Moinho saiu em julho de 2021, com a pretensão de retornar ao mecanismo em julho de 2022.

### b) Risco da não prorrogação da autorização ou concessão

A Companhia possui autorizações e concessões para exploração dos serviços de geração de energia elétrica. Caso sua prorrogação não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que as autorizações e concessões hoje outorgadas à Companhia serão, por ocasião de seu vencimento, prorrogadas pelo poder concedente.

## 30. PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem processos trabalhistas, tributários e cíveis. Os valores provisionados são:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Processos trabalhistas	814	874	852	874
Processos fiscais	2.561	5.112	2.561	5.112
Processos cíveis	24.028	24.028	25.853	32.230
	<u>27.403</u>	<u>30.014</u>	<u>29.266</u>	<u>38.216</u>

A movimentação dos saldos provisionados é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2020	30.014	38.216
Adição	-	38
Atualização	25	450
Reversão	(2.636)	(9.438)
Em 30 de junho de 2021	<u>27.403</u>	<u>29.266</u>

Contingências possíveis

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Processos investigativos

- (a) Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a Companhia e suas subsidiárias, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016 e, no estágio atual, não é possível prever o resultado final.
- (b) A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

A Companhia é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilíquida para a fase processual em que se encontra o processo.

Os demais passivos contingentes com probabilidade de perda considerada possível são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020
Trabalhistas	1.832	1.895
Fiscais	76.563	69.918
Cíveis	1.061	1.537
	<u>79.456</u>	<u>73.350</u>

### 31. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o período. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	61.763	69.609	61.763	69.609
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	278.120	218.371	278.120	218.371
Lucro por ação	<u>0,22207</u>	<u>0,31877</u>	<u>0,22207</u>	<u>0,31877</u>

### 32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 05 de agosto de 2021, foi integralizado o valor de R\$ 170.000 onde R\$ 138.223 foram recebidos pela acionista Statkraft Investimentos Ltda e R\$ 31.777 recebidos pela acionista FUNCEF – Fundação dos Economistas Federais. O aporte de capital foi aprovado através de AGE realizada em 24 de junho de 2021, na qual foram subscritas 30.149.883 ações.